

# INTEGRAR

Nº. 10 | setembro 2012 | escola profissional do alto lima, C.I.P.R.L.

## AQUI TENS FUTURO!

**DESTAQUE**  
**PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL**

**OPINIÃO/EDUCAÇÃO**  
**EDUARDO TEIXEIRA**

**REPORTAGEM**  
**EXPOPROFISSIONAL**

**ENTREVISTA**  
**CASOS DE SUCESSO - EPALIMA**



# E

## ditorial



**O diretor delegado**  
João Luís de Matos Nogueira

O sucesso faz-se todos os dias e em cada dia tomamos conhecimento de novas necessidades, novos desafios, novos projetos aos quais vamos respondendo de forma convicta e eficiente. Mantemo-nos empenhados porque acreditamos na nossa missão, formar jovens profissionais especializados.

No início de mais um ano letivo, gostaria de dar as boas-vindas a todos e de agradecer a toda a comunidade a credibilidade e a confiança depositadas no nosso trabalho.

A formação é um direito e um dever. A Epralima é uma escola projetada para acompanhar as necessidades e ambições dos seus alunos. Promovemos o envolvimento, o rigor e a confiança como parte integrante da vida escolar e um senso de responsabilidade para com os outros, tanto dentro da escola como na comunidade em geral.

Pretendemos que o nosso entusiasmo contagie a comunidade escolar da Epralima agora reforçada por novos alunos que vão iniciar o seu percurso formativo na nossa escola. Na décima edição, a nossa revista assinala o sucesso dos nossos alunos e ex-alunos, o seu percurso no mercado de trabalho, os seus estágios e as suas Provas de Aptidão Profissional, segundo o lema **Aqui tens futuro!** Nesta edição, não posso deixar de louvar a participação do deputado da Assembleia da República, Eduardo Teixeira.

Certo do empenho e dedicação de todos, resta-me desejar um ano letivo de sucesso para todos os que constituem a comunidade da Epralima.



# Destaque

## Provas de Aptidão Profissional



**A** PAP - Prova de Aptidão Profissional é um projeto obrigatório para a conclusão dos cursos profissionais, tem uma essência transdisciplinar e integradora de todos os conhecimentos e capacidades desenvolvidas ao longo dos três anos de formação. A PAP é uma das componentes do currículo de formação das escolas profissionais, constituindo-se como condição de obtenção do diploma profissional.

É um projeto pessoal, que deve ser estruturante do futuro profissional do aluno e direcionado para temas e problemas por ele identificados. A prova final consiste na apresentação e defesa, perante um júri, do projeto, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza dos cursos, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo de toda a formação. O trabalho tem carácter de investigação aplicada, integradora e mobilizadora das competências adquiridas ao longo do plano de formação desenvolvido em sala de aula e em contexto de trabalho.

### Objetivo:

A PAP tem como objetivo a promoção da reflexão sobre causas e/ou consequências das decisões profissionais; do espírito de iniciativa; do espírito de abertura a soluções criativas e alternativas; do desenvolvimento da capacidade de comunicação, programação e avaliação.

### A PAP tem diferentes fases de desenvolvimento, de entre as quais:

A apresentação do anteprojecto, onde consta o tema, os objetivos a atingir e os meios necessários à sua consecução;

A planificação e calendarização das diferentes fases de realização do trabalho;

A indicação de um professor acompanhante, que orientará o aluno e o apoiará no desenvolvimento de todo o projeto;

Ao longo do ano letivo, os alunos fazem a recolha, tratamento e análise da informação necessária e efetuam um trabalho escrito, que deve ser objetivo e de interesse para a área de estudo.

**Em termos de avaliação da PAP, são tidos em consideração, entre outros, os seguintes itens:**

Interesse do projeto;  
Aplicação dos meios;  
Desenvolvimento do projeto;  
Consecução do projeto;  
Organização e apresentação do relatório escrito.

**A avaliação da PAP tem em conta:**

A utilização de linguagem adequada;  
A clareza da exposição;  
A capacidade de síntese;  
A descrição adequada do desenvolvimento do projeto;  
A conclusão relevante do projeto.

**Na defesa da PAP, é importante:**

A capacidade de argumentação;  
A adequação das respostas às questões formuladas;  
A capacidade para superar com rigor as dúvidas colocadas.

## **Cursos Profissionais Nível IV**

No último ano letivo 2011/2012, finalizaram a sua formação e apresentaram com sucesso, de 3 a 17 de julho, as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP) os alunos dos cursos de **Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Técnico de Serviços Jurídicos, Técnico de Restauração (Restaurante/Bar), Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Energias Renováveis / Solares, Técnico de Contabilidade e Técnico de Apoio Psicossocial.**

Fomos ouvir algumas opiniões junto de diversos alunos finalistas sobre este projeto que marca a reta final de três anos de estudos.

“A minha PAP consistiu na **organização do Baile de Finalistas**. O balanço que faço desta atividade é muito positivo.

Foi na realização desta atividade que consegui, também, aplicar todos os conhecimentos que adquiri ao longo dos três anos do meu curso.

No entanto, para que a minha PAP fosse realizada com sucesso, foi fundamental a ajuda de alguns professores, dos quais destaco a minha orientadora, a professora Marta Cunha, e a professora Sílvia Torres”.

**Amelle Cardoso – Baile de Finalistas - Técnico de Comunicação- Marketing, R. P. e Publicidade**



“A minha PAP consistiu na realização de um **Seminário Interativo de Comunicação**, com a presença dos oradores Nelson D'Aires (Fotógrafo), Marcos Cosmos (realizador – Plural Entertainment) e os atores João Catarré e Pedro Caeiro. Este projeto permitiu-me aplicar tudo o que aprendi ao longo dos três anos de curso e aprofundar as minhas capacidades e competências. No entanto, foi fundamental o acompanhamento e ajuda de alguns professores, com realce para a minha orientadora de PAP, Marta Cunha, que foi, sem dúvida, uma mais-valia para que toda esta atividade fosse um êxito”.

**Ana Rita Amorim – Seminário Interativo de Comunicação - Técnico de Comunicação- Marketing, R. P. e Publicidade**



“ A minha PAP consistiu na cobertura jornalística do 4.º Circuito “Acreditar” – Corrida da Luta Contra o Cancro, o objetivo que pretendia, alcançar foi o de sensibilizar a população para a problemática desta doença e angariar fundos para os tratamentos dos doentes oncológicos. Devido ao interesse em ajudar esta nobre causa, a realização de um projeto desta natureza constituiu-se como uma mais-valia .”

**Andreia Rodrigues – 4.º Circuito Acreditar - Técnico de Comunicação- Marketing, R. P. e Publicidade**



“O tema da minha PAP foi a “**Divulgação e Cobertura da Festa das Tradições de Ponte da Barca**”. Este projeto revelou-se um desafio para mim, através dele, pude aplicar vários métodos de comunicação com o fim de informar e apelar à participação do povo no evento enquanto espetadores. Saliento que senti um grande à-vontade nesta área e é por gostar tanto dela que a minha escolha não poderia ter sido melhor. Sinto-me realizado com o projeto e penso que esta prova, no final do curso, revela um pouco daquilo que somos capazes e aprendemos nos três anos de aprendizagens”.

**Simão Abreu – Feira das Tradições - Técnico de Comunicação- Marketing, R. P. e Publicidade**

## **Cursos de Educação e Formação Nível II**

As **Provas de Avaliação Final (PAF)** decorrem no final do curso, para os formandos dos cursos de nível II, e assumem o caráter de prova de desempenho profissional, consistindo na realização, perante um júri, de um trabalho prático, baseado nas atividades do perfil de competências do curso, para avaliar os conhecimentos e competências mais significativos.

Estas provas realizaram-se de 18 a 26 de julho, com a apresentação das PAF dos **Cursos de Acompanhante de Ação Educativa, Empregado Comercial, Manicura/Pedicura, Operador de Eletrónica/Computadores e Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade**.



jantar da comunidade  
educativa da epralima

16 junho.2012

# Fotorreportagem







# Entrevista



## Casos de Sucesso - Epralima

Hugo Marinho, André Magalhães, Sara Canas,  
Miriam Esteves, Edgar Barros

## Aqui tens futuro!

O ensino profissional ministrado na Epralima tem vindo a ser pautado por patamares de qualidade, profissionalismo, rigor, sabedoria, que se transformam naquilo que hoje o mercado de trabalho revela – casos de sucesso. Ou seja, são muitos os jovens que têm passado pelas salas desta instituição de ensino e que, no final da sua formação profissional, enveredam quer pelo ensino superior quer no mercado de trabalho. Com o seu know-how cruzam caminhos, atravessam barreiras e muitos vencem na área em que se profissionalizam.

Nesta edição, mostramos alguns dos casos de sucesso que passaram pelo ensino profissionalizante proporcionado pela Epralima há já 19 anos.

## Hugo Marinho



Hugo Marinho frequentou o curso de Técnico de Instalações Elétricas, na escola profissional, na delegação de Ponte da Barca, de 2002 a 2005, e, neste momento, está a frequentar uma licenciatura em engenharia elétrica. É formador na Epralima.

**“(...) a Epralima, (...) para além da qualidade do ensino que tem, apresenta uma qualidade humana que supera e ultrapassa qualquer barreira”.**



“O ensino profissional é uma mais-valia, acho que a maioria dos jovens tira muitas qualidades práticas deste tipo de ensino. Para além de saber, sabem fazer e isso é fundamental para o mercado de trabalho.

Do meu ponto de vista, um caso de sucesso é alguém que consegue atingir os seus objetivos. Penso que a vida está cheia de objetivos e nós para termos sucesso precisamos de os atingir uns atrás dos outros, por isso, é que os meus objetivos ainda não estão todos concluídos.

Recomendo a Epralima, porque é uma instituição que, para

além da qualidade do ensino, apresenta uma qualidade humana que supera e ultrapassa qualquer barreira. Enquanto aluno, notei isso e agora como formador noto também e tento transmitir isso aos alunos todos os dias, fazê-los sentir como se esta fosse a casa deles”.

## André Magalhães



João André Magalhães frequentou a Epralima, entre 2002 e 2005, o curso de Técnico de Hotelaria Restauração Organização e Controlo, posteriormente, frequentou no ensino superior, o curso de Gestão Hoteleira. Atualmente, está a lecionar a área de hotelaria e restauração na Epralima.

**“A Epralima prima pelo rigor e pela hombridade que tem honrando sempre os alunos que a frequentam”.**

“A Epralima foi, sem dúvida, um marco no meu percurso académico e agora profissionalmente, recomendo a Epralima não só por conhecimento de causa, mas também por uma instituição de referência aqui no Alto Minho.

Os três anos de curso foram extremamente positivos, contribuíram decisivamente para o ingresso no mercado de trabalho e posso dizer que muito do que sou, profissional e pessoalmente, o devo à Epralima.

Considero-me uma pessoa que lutou para ser quem é neste momento, mas tenho, ainda, muito para aprender e experiências novas para enfrentar.

É preciso trabalhar mais e batalhar para atingir novos objetivos.

De resto, as vivências que vamos tendo, quer a nível de colegas de curso quer a nível de professores, marcam decisivamente o nosso percurso escolar e também pessoal, porque, quer queiramos quer não, temos pessoas, e neste caso professores, que marcam e criam o estereótipo de linha que acabamos por seguir.

O ensino profissional contribui decisivamente para o mercado de trabalho, sobretudo a nível de intervenção específica de áreas que o nosso território neste momento necessita, e neste caso a área da hotelaria. Temos todas as condições para que consigamos ser melhores, mas para isso precisamos de formação. O ensino profissional contribui muito para formar pessoas e técnicos capazes de desempenharem determinadas funções. O ensino profissional é a via mais acertada para os jovens.

Para se ser um caso de sucesso, não basta ter conhecimentos nem ser assertivo em momentos exatos, depende muito das pessoas que o rodeiam e da pessoa em questão. Considero um caso de sucesso uma pessoa que tenha um percurso notável independentemente da área, que tenha um percurso muito linear e que tenha provas firmadas daquilo que tem vindo a fazer ao longo dos anos.

A Epralima prima pelo rigor e pela hombridade que tem honrando sempre os alunos que a frequentam.

Pessoalmente, posso testemunhar isso, sempre tive o cuidado de o dizer, enquanto aluno, vi esta instituição como uma escola plural, aberta a novas ideias, a novos progressos a novos conhecimentos. Enquanto formador e trabalhador desta instituição, considero o leque de opções vasto para os alunos que nos procuram, e prova disso é o *feedback* que nós temos vindo a ter de todos os alunos que têm passado por cá, e das instituições que recebem os nossos alunos em estágio, pelos conhecimentos que transmitem às pessoas no local de estágio”.



## Sara Canas



Sara Canas frequentou a Epralima, de 2003 a 2006, o curso de Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho. Desde essa altura, tem vindo a trabalhar na área da Construção Civil e Obras Públicas como técnica de Higiene e Segurança no Trabalho, em Faro, onde está desde que findou o curso.

**“A Epralima, enquanto entidade formadora, conseguiu preparar-me adequadamente, para enveredar diretamente no mundo profissional”.**

“O balanço que faço do curso é francamente positivo a todos os níveis. A Epralima, enquanto entidade formadora, conseguiu preparar-me adequadamente, para enveredar diretamente no mundo profissional.

A “bagagem” que adquiri durante o curso que frequentei na Epralima revelou-se essencial na minha carreira profissional.

Nos dias que correm, um curso profissional é uma excelente opção, para quem quer ingressar no mundo do trabalho. Um curso profissional tem a vantagem de qualificar os alunos com competências específicas num determinado curso, beneficiando assim os formandos de valências que no ensino regular não existiriam, pelo menos de uma forma tão particularizada. Um curso profissional permite, ainda, a realização de estágios profissionais e de trabalhos em ambiente profissional. Estas oportunidades dão aos formandos uma primeira experiência no mundo do trabalho, experiência essa que se tornará essencial. As empresas querem, presentemente, recrutar pessoas que acrescentem valor às mesmas. Hoje, mais do que nunca, as pessoas que pretendem iniciar a sua vida profissional têm de perceber esta realidade.

Um “Caso de Sucesso” é um indivíduo que consegue colocar todo o seu conhecimento, adquirido durante os seus estudos, ao serviço de uma empresa, e que a entidade patronal esteja satisfeita com o trabalho desenvolvido pelo seu colaborador. Por isso, enquanto caso de sucesso recomendo a Epralima. O empenho demonstrado pelo corpo docente, o apoio evidenciado pelos funcionários e o companheirismo sempre presente entre os alunos. Estes fatores foram fulcrais para a criação de um ambiente “familiar”. Além disto, a Epralima sempre disponibilizou todo o tipo de equipamentos e valências, que tinha ao seu dispor, ao serviço dos alunos.

**Um aluno da Epralima, perante esta realidade, tem tudo para ser um aluno de sucesso”!**

## Miriam Esteves



Miriam Esteves frequentou a Epralima, de 1997 a 2000, o curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, em Arcos de Valdevez. Seguiu-se a inserção no ensino superior, em Braga, na Universidade do Minho, no curso de Comunicação Social. Após cinco anos de licenciatura, foi trabalhando na área do jornalismo, e, hoje, está com funções de relações públicas e coordenadora de uma equipa de assistentes às visitas ao matrimónio do Palácio da Brejoeira, em Monção.

**“(...) acho que os jovens deviam enveredar mais pelo ensino profissional e aí, se calhar, todos teríamos mais trabalho neste momento”.**

“O balanço é bom, é sempre bom quando se entra num curso de que se gosta e se termina com sucesso que foi o meu caso. Sempre fiz aquilo que gostava, para mim, até foi fácil fazer o curso porque eu gostava de assimilar a



a informação e para, além disso, fiz muitos amigos. Os conhecimentos que obtive no curso foram importantes, os que tive na universidade também, mas acho que o mais importante é a experiência. A experiência é que nos dá o traquejo, o à-vontade.

O ensino profissional é uma mais-valia para os jovens, aliás acho que os jovens deviam enveredar mais pelo ensino profissional e aí, se calhar, todos teríamos mais trabalho neste momento.

No meu caso, acho que sou uma pessoa privilegiada por

trabalhar no local que trabalho, e por ter a sorte de ter trabalhado sempre, independentemente de ser ou não na área. Claro que estando na área, é muito gratificante. Apesar de estar no local que estou e exercer a função que tenho, as minhas expectativas estão ainda longe de estarem alcançadas, portanto, quero sempre muito mais, sou muito ambiciosa”.

## Edgar Barros



Edgar Barros Pinto tirou o curso Técnico de Serviços Comerciais - Promoção Regional. Neste momento é sócio-gerente do talho Condensa. Faz um balanço positivo sobre a frequência do ensino profissional, que considera fundamental para o seu crescimento enquanto cidadão e profissional.

**“O ensino profissional é uma mais-valia para os jovens, porque há cada vez mais pessoas que saem das escolas profissionais já com ofertas de emprego”**

“Todo o conhecimento que adquiri na escola ajudou-me em todas as etapas que foram aparecendo na vida.

O ensino profissional é uma mais-valia para os jovens, porque há cada vez mais pessoas que saem das escolas profissionais já com ofertas de emprego.

Um “Caso de Sucesso” é estar ativo no mercado, perante a situação que estamos a passar. Logo, recomendo esta instituição de ensino aos jovens, porque é neste momento a nível local e não só, uma instituição referenciada em que as pessoas saem com competências para o mercado”.



## Apresentação de brochura de Ponte de Lima em Dublin

O desafio que a Epralima lançou à comunidade estudantil era aliciante e, quando decidi concorrer, não olhei para trás, até porque o tema era muito interessante. O projeto, consistindo em fazer um trabalho em inglês sobre Ponte de Lima, ao abrigo do programa “Comenius”, cativou muitos colegas, também eles com o sonho secreto de terem como prémio o tão almejado bilhete de avião para a Irlanda. De entre vários projetos, foram selecionados dois, incluindo o meu, tratando-se, na circunstância de uma brochura de Ponte de Lima, a minha terra.

Quando soube que tinha sido selecionada fiquei radiante, porque esta era uma oportunidade única de conhecer um país diferente do nosso, de alargar horizontes e de aperfeiçoar a língua de Shakespeare.

Durante a estada de cinco dias, de 22 a 26 de abril, em terras irlandesas, na moderna e industrial cidade de Dublin, a capital do país, partilhei conhecimentos, interagi com estudantes de várias nacionalidades, experimentei sabores e aromas diferentes, surpreendi-me com hábitos diferentes como o fastoso pequeno-almoço que engloba salsichas, ovos mexidos e feijão,

enfim, divulguei Ponte de Lima.

A instituição que acolheu o projeto “Comenius” – Tallaght Community School –, de grande prestígio, preparou o evento com todo o detalhe. Aí, a comitiva da Epralima conheceu professores e alunos oriundos de vários países, nomeadamente Polónia, Noruega, França, Portugal, além do país anfitrião.

Os trabalhos começaram a ser apresentados na manhã do dia 23 de abril. Após o almoço, fomos visitar um museu e aproveitámos a oportunidade para conhecer a fábrica e o processo de produção da cerveja “Guinness” e de lá só saímos após a termos degustado.

No dia 24 de abril, fomos conhecer o sobranceiro Parque Natural, “dono” de paisagens idílicas que deixam qualquer visitante embrenhado.

No dia seguinte, 25 de abril, voltámos à escola para apresentar o meu trabalho. O pretexto – brochura de Ponte de Lima – não podia ser mais estimulante. Apesar de algum nervosismo, por estar a representar a escola e por a língua oficial ser o inglês, faço um balanço amplamente positivo. Conseguida a promoção das paisagens, da cultura e das gentes de Ponte de Lima, o sentimento era o de

dever cumprido.

Em suma, com esta viagem fiquei a conhecer um pouco mais da cultura irlandesa, interagi com muitas pessoas e, principalmente, aperfeiçoei o meu inglês, aplicando os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula ao mesmo tempo que expandi o nome de Ponte de Lima.

**Soraia Silva**

**Curso de Técnico de Marketing**



## Animador Sociocultural

Na minha opinião, o curso Animador Sociocultural tem sido uma mais-valia para mim, pois tem contribuído para o meu crescimento pessoal, social e intelectual, tendo em conta que a Animação Sociocultural é uma metodologia de intervenção social que envolve toda a população,

procurando melhorar a qualidade de vida das pessoas no processo do seu próprio desenvolvimento.

No que diz respeito à vertente prática, o curso envolve três dinâmicas essenciais para o trabalho a desenvolver com os diversos grupos sociais, designadamente as

expressões plásticas, dramáticas e musicais. Inclui, também, um plano prático de aprendizagem na área dos primeiros socorros.

Desta forma, considero que é um curso enriquecedor em todos os sentidos, que desenvolve a criatividade, o dinamismo, o espírito crítico,





a capacidade de expressão e de participação na vida social de forma activa, o espírito de equipa e a cooperação entre todos, uma vez que visa o trabalho de grupo, promovendo a solidariedade e a entreajuda.

Ao nível profissional, a Animação Sociocultural oferece diversas oportunidades, pois responde a um grupo de necessidades presentes na sociedade actual, sobretudo nas vertentes infantil/juvenil, terceira idade e grupos de risco.

Em suma, é um curso rico em experiências positivas, bastante dinâmico, que promove a liberdade de expressão de cada aluno de forma saudável e responsável, permitindo a realização de actividades em prol da

comunidade em geral, contribuindo para o desenvolvimento e bem-estar de todos.

**Ângela Calisto**  
**Curso de Animador Sociocultural**



## “De mãos dadas com a floresta”

Os alunos do curso de Animador Sociocultural dinamizaram, em abril, uma atividade destinada aos alunos do Pré-escolar, no agrupamento de escolas de Ponte da Barca. Esta atividade inseriu-se no projeto Ciência na Escola, da Fundação Ilídio Pinho. Sob o lema “de mãos dadas com a floresta” a turma de animador recriou uma história com os personagens clássicos dos contos da Disney. Branca de Neve e Sininho salvam a floresta retrata a conflitualidade da relação do homem com a natureza. Foi possível, de uma forma lúdica, recriar essa mesma conflitualidade e permitir que os mais pequenos, num ambiente de magia, percebessem a importância da preservação da natureza.

A segunda parte do espetáculo

incidiu num conjunto de canções e dança promovido pelas alunas de Cabo Verde que, em crioulo, alegraram o momento com canções que retratam a necessidade de preservação da natureza.

**Animador Sociocultural**





## A Epralima foi a minha melhor opção

A Escola Profissional do Alto Lima é uma escola moderna, versátil e dinâmica. Enraizada no coração do Alto Minho, a Epralima aposta nas necessidades dos jovens, orientando a sua formação para as necessidades do mercado de trabalho que a região apresenta. Deste modo, destaco a formação realizada nas áreas da Hotelaria/ Turismo/ Restauração, Energias Renováveis, Eletricidade, Eletrónica e Contabilidade.

Como presidente da Associação de Estudantes da Epralima, gostaria de dizer a todos os jovens que estudar na Epralima, foi para mim, uma boa opção. Aqui, encontrei não apenas uma escola, mas uma família, constituída por colegas, professores e funcionários. A comunidade educativa da Epralima está sempre atenta ao percurso e bem-estar dos seus alunos.

Ao longo do ano, são dinamizadas várias atividades direcionadas às áreas vocacionais. Destaco, também, a oportunidade que os alunos têm de frequentar os estágios internacionais, promovidos todos os anos pela escola, em vários países europeus tais como a Lituânia, a Roménia, a Polónia, a Alemanha e Espanha. Estes estágios permitem-nos conhecer

diferentes culturas e realidades, assim como aplicar “in loco” os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Frequentei um destes estágios e garanto que foi uma experiência única. Estive na Polónia e, além de conhecer as potencialidades da minha área de estudo (Energias Renováveis), visitei lugares como Auschwitz (um dos principais campos de concentração nazi), que nunca pensei vir a conhecer. Quero ainda dizer a todos os jovens que estão no 9.º ano para optarem por um curso profissional, porque aparenta mais

segurança para integrar o mercado de trabalho e conseguir um emprego. A dupla certificação de um curso profissional permite-nos, também, caso seja essa a nossa intenção, ingressar, no final do curso ou posteriormente, no ensino superior.

**Com o lema “mais e melhor educação”, a Epralima é, na minha opinião, uma escola de referência.**

**André Cerqueira**  
Presidente da Associação de Estudantes



## Cortes de cabelo no Lar Soares Pereira e no Lar Vilagerações

A turma de Cuidados e Estética do Cabelo CEF18 (Cabeleireiro), da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima), deslocou-se, no mês de abril, ao Lar Soares Pereira em

Guilhadeses e ao Lar Vilagerações, ambos em Arcos de Valdevez, para propiciar aos utentes dos lares alguns tratamentos de *brushing* e cortes de cabelo.

A atividade em espaço exterior permitiu ao grupo desenvolver técnicas e conjunturas fora do ambiente escolar, contribuindo para a sua formação pessoal e elevar a autoes-



# ESPAÇO DO ALUNO

tima dos idosos. As atividades possibilitaram, também, o convívio e a aproximação entre escola e comunidade envolvente.

No fim dos trabalhos realizados, todos estavam contentes e agradeceram ao grupo a disponibilidade e os serviços prestados. Ficou a certeza de que todos ficámos a ganhar com esta experiência.

**Turma de Cuidados e Estética do Cabelo**



## Estágios Curriculares

“O meu estágio curricular do 12.º ano realizou-se na empresa Sétima – Tecnologias de Informação e Comunicação, em Braga, contribuindo bastante para o meu enriquecimento profissional.

Na realização deste estágio, consegui aplicar, na realização de diversas tarefas, todos os conhecimentos que adquiri ao longo dos três anos do meu curso.

Gostei muito do funcionamento da entidade, o local era muito acolhedor e as pessoas muito simpáticas. Durante este período, realizei diversas tarefas como tradução de um site, pesquisa de sites para divulgação da empresa e da aplicação que estes têm no Facebook, elaborei textos para blogues, elaborei *press releases*, entre outras atividades dentro da área da comunicação. No geral, considero que este estágio curricular foi muito produtivo, pois ainda consegui abranger mais conhecimentos sobre a minha área, pondo em prática as diversas tarefas que me eram propostas realizar”.



**Amelle Cardoso - estagiária na empresa Sétima em Braga  
Técnico de Comunicação - Marketing, R.P. e Publicidade**



## ESPAÇO DO ALUNO

“Realizei estágio no Departamento de Comunicação do Município de Arcos de Valdevez. O balanço que faço é positivo, pois contribuiu para o meu enriquecimento profissional, crucial para o meu futuro.

Consegui aprofundar alguns conhecimentos que adquiri ao longo do meu curso, tendo superado as expectativas iniciais.

Gostei muito de conhecer todo o funcionamento desta entidade, a sua organização, as tarefas realizadas, toda a sua envolvente. Desempenhei inúmeras tarefas, tais como, a realização de *clippings*, elaboração de notícias tanto de divulgação como de cobertura, assisti a reuniões de interesse municipal, visitas a obras em desenvolvimento no concelho, entre outras.

Considero que este estágio curricular foi bastante benéfico e produtivo”.



**Ana Rita Amorim - estagiária no  
Gabinete de Comunicação da  
Câmara Municipal de  
Arcos de Valdevez  
Técnico de Comunicação -  
Marketing, R.P. e Publicidade**



**Vera Bago - estagiária na agência  
Lk Comunicação em Braga  
Técnico de Comunicação -  
Marketing, R.P. e Publicidade**

“Cheguei à meta final, altura de fazer o estágio e o momento de ingressar para o mundo do trabalho. Os estágios são uma das partes do curso, pois temos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos do curso. Como aluna finalista, tive direito a seis semanas de estágio na Lk Comunicação - Agência de Comunicação Interna em Braga. Gostei muito de realizar o meu estágio nesta empresa, porque foi muito bom aprender com profissionais da área em questão que lidam com qualquer tipo de trabalho diariamente, ou seja, Comunicação – Marketing, Relações, Públicas e Publicidade. O meu estágio contribuiu para o meu futuro profissional”.



# ESPAÇO DO ALUNO

“No meu estágio, adquiri novos conhecimentos, o que foi muito útil para mim. Tive oportunidade de trabalhar com programas novos, realizar atividades que ainda não tinha tido possibilidade de efetuar. Realço o facto de este estágio corresponder e muito às minhas expectativas, permitindo que fique ligado à área. O jornalismo era uma área ainda pouco conhecida por mim, mas com este estágio pude conhecer como tudo funciona e espero, futuramente, vir a enveredar no mercado de trabalho enquanto jornalista. Gostei imenso do local de estágio, aprendi na teoria e na prática e, também, pude aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos do curso.”



**Ivaldino Lopes – estagiário no  
Jornal Notícias dos Arcos  
Técnico de Comunicação -  
Marketing, R.P. e Publicidade**



**Vera Rita – Estagiária no  
Gabinete de Comunicação da  
Câmara Municipal de Ponte da  
Barca – Técnico de Comunicação  
– Marketing, R.P. e Publicidade.**

“Estive em estágio curricular de 14 de maio a 22 de junho, no Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Ponte da Barca. Na minha opinião, o estágio curricular possui várias vantagens para o aluno, pois além de nos permitir ver de perto o mundo do trabalho, também nos prepara para no futuro entrar nele.

Por fim, posso afirmar que este estágio foi muito positivo, bastante enriquecedor, foi muito bem acolhida pela instituição e só tenho pena que o prazo de realização de estágio tenha sido curto”.

# Perspetivas



**Maria José Marinho Amaral**  
**Diretora pedagógica**

## A ligação da escola ao mundo do trabalho

A componente técnica dos cursos profissionais e a ligação da escola ao mundo do trabalho, através dos estágios nas empresas, são elementos positivos para a adaptação ao mundo do trabalho.

O estágio tem, nas formações profissionalizantes, o papel de reforço da formação de base e simultaneamente da ambientação dos jovens a um cenário de trabalho real, apresentando virtualidades para todas as partes envolvidas.

O ensino profissional teve como principal objetivo proporcionar ao mercado de trabalho a mão-de-obra especializada num nível intermédio da estrutura de emprego. Mas, atualmente, espera-se que coopere também para o desenvolvimento económico e para a minimização do desemprego jovem.

As mudanças económicas e tecnológicas podem invalidar o profissionalismo dos indivíduos cuja primordial proteção é a capacidade de adaptação e de resposta às necessidades atuais de diversidade, flexibilidade e criatividade.

Isso prevê uma melhoria na formação geral dos jovens, no sentido de desenvolver as atitudes e aptidões desejáveis, uma formação profissional facilitadora do acesso ao primeiro emprego, e, por último, uma formação contínua que acompanhe o indivíduo ao longo do seu desenvolvimento profissional e pessoal.

É, pois, necessário que a formação inicial de jovens assegure uma base cultural e técnico-científica alargada que possibilite a adaptabilidade e a mobilidade exigidas numa sociedade em constante mudança e que prepare não só para o exercício de uma atividade profissional, mas também para a inovação, a iniciativa e a autoaprendizagem permanente.

A formação profissional de jovens, diretamente ligada ao mundo do trabalho, tem de adaptar-se à mudança deste, nomeadamente no que respeita aos objetivos e conteúdos.

É necessário que os sistemas de formação assegurem um quadro de competências e atitudes que permitam aos jovens inserir-se na vida ativa e favoreçam, no futuro, a adaptação e a mobilidade necessárias às constantes mudanças tecnológicas e sociais, abrangendo, simultaneamente, as vertentes do saber, do saber-fazer, do saber-ser e do saber-tornar-se.





## Alunos de Comunicação da Epralima apresentaram telediário e reportaram eventos do Plano Anual de Atividades

Os finalistas do curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima), apresentaram e defenderam, sexta-feira, 13 de julho, os relatórios e projetos relativos às Provas de Aptidão Profissional (PAP).

Muitos dos trabalhos apresentados consistiram na conceção e produção de peças jornalísticas segundo as técnicas de comunicação, edição de imagem e áudio. De entre as várias exposições, pontificaram as notícias do telediário, como se de um telejornal se tratasse, e as reportagens sobre alguns dos eventos constando do Plano Anual de Atividades ("Circuito Acreditar – Caminhada da Luta contra o Cancro" e "À Conversa com Gonçalo Cadilhe"). O compacto sobre a história da Epralima, desde a génese até à atualidade, foi outro polo de indiscutível interesse.

No término das apresentações, a turma presenteou os professores com fitas contendo dizeres laudatórios, em sinal de reconhecimento pela dedicação da equipa pedagógica.

O júri – constituído por Marta Cunha, diretora de curso, Elisabete Martins, diretora de turma, Sérgio Esteves, acompanhante de PAP, Victor Fernandes, acompanhante de PAP, Maria José Amaral, diretora pedagógica, Lucília Oliveira, diretora do Centro de Emprego de Arcos de Valdevez, Joaquim Araújo, professor da turma, e Marta Amorim jurada externa – fez uma apreciação muito positiva dos projetos empreendidos, tecendo elogios à qualidade e à profundidade dos trabalhos apresentados.

Concluídos os estudos secundários, estes alunos, duplamente certificados (diploma do 12.º ano e qualificação profissional de técnico de comunicação, marketing, relações públicas e publicidade), estão habilitados a trabalhar em empresas de comunicação social, marketing e publicidade, em agências de publicidade e em departamentos de relações públicas de empresas e instituições.



## Epralima certificou cem adultos

**“Parabéns!” O voto de felicitações, dirigido por vários responsáveis da Epralima, fez “palpitar” o coração de uma centena de adultos que recebeu o certificado do básico ou do secundário, no Centro de Formação e Exposições de Arcos de Valdevez. Aconteceu no dia 16 de junho, a coincidir com o jantar da comunidade educativa da Epralima.**

Das várias centenas de adultos certificados pelo CNO (Centro Novas Oportunidades) – Epralima, cerca de cem receberam ali o diploma das mãos de Francisco Araújo, presidente da Epralima, João Luís Nogueira, diretor delegado da Epralima, Maria José Amaral, diretora pedagógica, José Pontes, presidente da assembleia-geral da Epralima, e Rui Vieito, coordenador dos cursos de Educação e Formação

de Adultos (EFA).

Os adultos que viram reconhecidas e validadas as suas competências obtiveram, consequentemente, o respetivo diploma correspondente, na grande maioria dos casos, ao 9.º e 12.º anos. Um momento de alegria contagiante por parte dos adultos que, ao fim de vários anos, retomaram os estudos e realizaram um sonho adiado, quase sempre por razões económicas.

Agora, com o diploma na mão, esperam mudar de vida em nome de um futuro mais risonho.

Mas há quem só corra atrás do diploma por mera realização pessoal. Foi o caso de Maria Almeida, que concluiu o 12.º ano ao abrigo do programa “Novas Oportunidades”.



### O testemunho de dois arcuenses



**“Programa ‘Novas Oportunidades’ deveria continuar!”**

“O mais difícil foi conciliar os estudos com a vida profissional e familiar. Lamento que a opinião pública tenha uma imagem errada do programa “Novas Oportunidades”. Admito que houvesse afinações a fazer, mas este era um processo rigoroso, assente em competências desenvolvidas ao longo da vida. Acho que o programa, apesar dos custos a ele associados, deveria continuar!”

Mário João Barbosa  
40 anos  
Távora (Santa Maria)

**“Diploma é uma realização pessoal”**

“O regresso aos bancos da escola foi o culminar de um sonho. O processo foi muito trabalhoso, mas não tive grandes dificuldades em corresponder aos desafios. Aperfeiçoei diversas competências. De resto, o programa “Novas Oportunidades” foi uma boa experiência. Ter o diploma do 12.º ano é uma realização pessoal.”

Maria Almeida  
46 anos  
Vale



## Alunos de Energias Renováveis apresentaram e defenderam projetos pioneiros

Os alunos de Técnico de Energias Renováveis (sistemas solares), da Epralima, apresentaram e defenderam, quinta-feira, 5 de julho, os projetos de PAP (Provas de Aptidão Profissional), naquele que foi, sem dúvida, um dos momentos mais interessantes do calendário de sessões públicas de PAP.

Das 17 apresentações, diversos trabalhos houve que atraíram as atenções, não só pelo seu efeito novidade, como também pelos ganhos que os mesmos vão propiciar à escola em termos de eficiência energética, tendo os trabalhos merecido rasgados elogios por parte do júri, constituído por Luís Fernandes, diretor de turma e acompanhante de PAP, Liana Gomes, diretora de turma, Círio Fernandes, acompanhante de PAP, Joaquim Araújo, coordenador da delegação de Ponte da Barca, e Lucília Oliveira, diretora do Centro de Emprego de Arcos de Valdevez. Sem desmerecer nenhum dos trabalhos apresentados, nota de destaque para os projetos da tenda solar, da árvore solar e da iluminação solar dos outdoors dos edifícios da escola



-sede e da delegação de Ponte da Barca.

Segundo as descrições feitas pela turma, “a tenda pode ser utilizada para diversos efeitos, nomeadamente em exposições ou qualquer tipo de comemoração ao ar livre. Com este projeto, visou-se aplicar equipamento fotovoltaico que potenciase a utilização de energia elétrica em tomadas e lâmpadas.”

Por seu turno, a árvore solar é um “projeto que se integra na área das energias renováveis, podendo ser adaptada para diversas utilizações (municípios e iluminação das ruas). É

100 por cento autossuficiente e não implica qualquer impacto ambiental, já que recorre a uma energia totalmente limpa e está implantada numa estrutura esteticamente bem concebida. Inicialmente, o projeto foi concebido para que pudesse ser implementado nas instalações da escola, contudo, a ideia inicial foi adaptada no sentido de criar uma versão móvel para que a árvore fosse exposta em diversas atividades escolares, demonstrando, assim, as capacidades dos alunos da área das energias renováveis.”





## Jurados elogiaram “profundidade” dos projetos da turma de Contabilidade

Os alunos do curso de Técnico de Contabilidade, da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima), apresentaram e defenderam, quinta-feira, 12 de julho, os relatórios e projetos das respetivas Provas de Aptidão Profissional (PAP), com as quais encerram três anos de estudos.

“Alguns relatórios sobressaem pela profundidade e por estarem bastante bem apresentados”, disse o jurado Bruno Varajão, saudando a turma de Técnico de Contabilidade pela qualidade de certos projetos empreendidos.

Descontando os trabalhos incidindo sobre temas já bastante explorados, é justo frisar que os futuros técnicos de contabilidade “desfiaram” temas de grande pertinência e atualidade em áreas como a contabilidade ambiental ou os mercados financeiros.

E, no instante em que a economia atravessa uma fase de agonia, eis que projetos ligados ao empreendedorismo surgem como as respostas necessárias para, através da inovação e da diferença, dar um “safanão” na crise, como muito bem disse uma das alunas.



O trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo de vários meses foi feito sob orientação dos professores acompanhantes de PAP, André Mor (também diretor de curso), Guiomar Pereira e Mariana Martins, que fizeram parte do júri, ao lado de Fátima Gomes, diretora de turma, Pedro Ligeiro, coordenador da delegação da Epralima e dos jurados

externos Joana Araújo e Bruno Varajão.

De resto, as competências demonstradas por estes alunos durante o segundo estágio curricular foram do agrado dos empregadores, tendo alguns finalistas recebido propostas, quer de contratos de trabalho quer de estágios profissionais.

### De estagiária a contratada

Findo o estágio curricular, a aluna Dalila Costa ingressou logo na empresa onde efetuou formação em contexto prático. Trabalha no departamento de contabilidade da prestigiada Borgwarner (Valença), uma das maiores empresas do distrito de Viana do Castelo, dedicada ao fabrico de componentes e acessórios para automóveis. “A Dalila é muito empenhada, tecnicamente competente e revela ótimo espírito de iniciativa”, explicou o responsável pela área da contabilidade da referida empresa, justificando, assim, a contratação da jovem.





## Epralima na Festa das Tradições

A 6.ª edição da Festa das Tradições realizou-se de 4 a 6 de maio. O certame, promovido pela Câmara Municipal de Ponte da Barca, visa, fundamentalmente, promover os usos e costumes minhotos e, também, fomentar a sua preservação.

A festa das tradições contou, este ano, com a colaboração da Epralima – Escola Profissional do Alto Lima, que se fez representar com uma tasquinha e com a rusga da escola, colaborando, também, na organização dos jogos tradicionais e na cobertura jornalística do evento, que foi realizada pelo aluno Simão Abreu, do Curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, no âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional. Ao longo do fim de semana, a

animação foi garantida com os jogos tradicionais, danças e cantares regionais, a atuação de diversos ranchos folclóricos locais, rusgas e grupos de bombos. Durante estes dias, os visitantes puderam experimentar os deliciosos petiscos vendidos nas di-

versas tasquinhas e provar o vinho produzido em Ponte da Barca. No domingo, dia 6, a Epralima celebrou o Dia da Mãe, com a entrega de uma flor, a todas as Mães que passaram pela feira.



## Alunos da Epralima participaram na Feira do Livro de Ponte da Barca

As turmas da delegação da Epralima, em Ponte da Barca, marcaram presença com os *ateliês de ciência*, *pinta faces* e muita animação.

A XIX edição da Feira do Livro, que decorreu de 19 a 27 de maio, na Praça da República, em Ponte da Barca, contou com diversas atividades culturais como colóquios, conferências, concertos de música e teatro.

Os *ateliês de ciência*, apresentados e desenvolvidos pela Epralima, foram um verdadeiro sucesso. Crianças e jovens puderam ver de perto o trabalho desenvolvido pelos alunos e professores da Epralima nas áreas da eletricidade, das energias renováveis e da eletrónica, onde os robôs foram os elementos de destaque. Os mais novos não resistiram, tam-

bém, ao *pinta faces* promovido pelos alunos de Animador Sociocultural.





## Jantar da comunidade educativa da Epralima reuniu 580 pessoas

A Epralima promoveu, no dia 16 de junho, no Centro de Formação e Exposições, o já tradicional jantar da comunidade educativa, que juntou 580 pessoas, entre alunos, encarregados de educação, antigos alunos, professores, funcionários e membros da direção da escola profissional.

Francisco Araújo, presidente da Epralima, saudou os alunos, os professores e os dirigentes da escola profissional, exortando os pais a apostarem na educação dos filhos. **“A boa educação é a melhor herança que os pais e os encarregados de educação podem deixar aos filhos. A boa formação não se esfuma como os bens materiais”**, frisou.

“O conhecimento, a formação, a educação e o aperfeiçoamento ao longo da vida são determinantes para o sucesso profissional”, garantiu o dirigente.

João Luís Nogueira, diretor delegado da Epralima, felicitou a adesão massiva da comunidade educativa, com as mais de 500 presenças, afinal, **“uma demonstração clara de que a escola profissional está bem viva.”**

Olhando para o futuro, o mesmo responsável deixou o repto. “Para o próximo ano, teremos de ser ainda mais empenhados, para fazer mais com menos”, salientou.



José Pontes, presidente da assembleia-geral da Epralima, e em representação do município de Ponte de Barca, mostrou-se orgulhoso por a **“escola vingar nos espetos laboral, social e académico.”**

Animada por um trio musical, a noite, de convívio, foi de especial significado para 50 alunos da escola profissional que receberam o diploma correspondente à conclusão do ensino básico ou secundário e para as dezenas de adultos que viram certificadas as suas competências.

Um dos pontos de interesse do jantar prendeu-se com a entrega dos dona-

tivos angariados com o **“Circuito Acreditar – Caminhada da Luta Contra o Cancro”**. Para o efeito, foi convidada Teresa Osório, da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPC). “É um prazer muito grande estar com a comunidade escolar em mais um gesto de solidariedade e de prevenção do cancro”, disse a responsável pelo Departamento de Educação para a Saúde da LPC. De parabéns estão, portanto, todos aqueles que contribuíram para dar significado a esta campanha de angariação de fundos.

## Alunas de Manicura/Pedicura mimaram “cobaías” com serviço de beleza completo

As 15 alunas do curso de Manicura/Pedicura, da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima), realizaram, no dia 19 de julho, as provas de avaliação final (PAF), as quais incluíram um teste teórico e uma atividade prática.

No que diz respeito à prova prática, os três grupos formados *a priori*, distribuídos, em regime de rotatividade,





de, por salas distintas em função dos cuidados de beleza a prestar, evidenciaram competências técnicas de depilação (meia perna, buço e sobrancelha), manicura e aplicação de unha de gel, como se de um serviço de beleza completo se tratasse. Os “mimos”, devidamente cronometrados, foram usufruídos por 15 “cobaias”, todos do sexo feminino, entre professoras, familiares e amigas das alunas.

No término da atividade, ficou a certeza de que estas alunas estão muito bem preparadas para o exercício da profissão e o quão importante foram, para tanto, as ações realizadas no exterior da escola ao longo do ano letivo, como os utentes da Casa da Caridade (Nossa Senhora da Conceição) e da Santa Casa da Misericórdia puderam muito bem testemunhar. Com esta ligação à comunidade envolvente, a Epralima conseguiu elevar a autoestima dos idosos, fomentar a interação com o público e formar competentemente as alunas

na vertente técnica.

Os frutos dessa relação, classificada de profícua pelos professores da área técnica, foram colhidos no término da formação, quer em contexto de estágio curricular quer em sessão de PAF, onde todas resistiram bem à pressão e ao nervosismo, pondo em prática tudo o que aprenderam ao

longo de nove meses. Estão, portanto, de parabéns as 15 alunas e os professores que com elas trabalharam afincadamente durante o ano letivo.



## Júri elogiou projetos da turma de Serviços Jurídicos



Os alunos do curso de Técnico de Serviços Jurídicos (Epralima) apresentaram e defenderam, em sessão pública, os relatórios das respetivas Provas de Aptidão Profissional (PAP), culminando, assim, um período de três anos de estudos. Aconteceu no dia 3 de julho, no audi-

tório da escola profissional.

“Valeu a pena chegar aqui, porque este foi um grupo que aprendeu a saber estar e vai deixar saudades”, referiu a diretora pedagógica, Maria José Amaral, felicitando a turma pela qualidade das apresentações e dos

projetos empreendidos, elogio partilhado pelos restantes elementos do júri.

Ainda antes do término do segundo estágio curricular, efetuado em diversas instituições, nomeadamente tribunais, conservatórias, cartórios notariais, escritórios de advogados, gabinetes jurídicos da administração pública, entre outros organismos públicos ou privados, os 26 alunos foram realizando ao longo do ano letivo diversas atividades práticas, que permitiram munir os futuros técnicos de serviços jurídicos de uma boa capacidade argumentativa, assim como do à-vontade e desenvoltura imprescindíveis para esta sessão pública. Por isso, foi com toda a naturalidade que os alunos “brilharam”, como disse a jurada Carina Fontão, na defesa arguta de diversos projetos pioneiros em áreas



relacionadas com a constituição de sociedades comerciais “Empresa na Hora”, o registo civil e suas competências – o divórcio por mútuo consentimento ou o balcão de heranças e divórcio com partilha do património conjugal.

De resto, dando sequência ao plano de estudos, delineado no início do ano letivo, sob proposta da diretora de curso, Dora Brandão, muitos dos projetos empreendidos tiveram ligação direta com os estágios curriculares. De entre esses, contam-se a notificação judicial avulsa, a partilha de bens, os atos processuais das partes em processo-crime, os documentos inerentes aos processos na fase de inquérito, os atos introdutórios da audiência, os atos em processo penal, a legalização de prédios, os atos processuais do crime na fase de inquérito e instrução, o contrato de compra e venda com base em prédio urbano e o registo de prédios rústicos, entre outros.

Atentos à sociedade e aos fenómenos aí presentes, no rol de temas lá constavam os direitos humanos, a imigração em Portugal ou o crime de violência doméstica, matérias exploradas competente-mente por grupos de alunos, que

convidaram técnicos renomados para o efeito, cientes da necessidade de se encetar debates públicos com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil para os abusos perpetrados contra os mais desprotegidos.

Além da sagacidade e da capacidade de trabalho demonstradas pelos alunos, para que tudo corresse de feição, é justo frisar a colaboração e a dedicação da diretora de curso, Dora Brandão, da diretora de turma, Sofia de Brito, da diretora pedagógica, Maria José Amaral, dos acompanhantes de PAP, Carina Fontão, Anabela Pereira, Jaime Pancha e Mariana Ventura, que integraram todos (com exceção desta última), também

nesta circunstância, o júri, ao lado das juradas externas Emília Cerqueira (presidente da Delegação da Ordem dos Advogados de Arcos de Valdevez) e Filomena Fernandes (advogada).

Por fim, as entidades que acolheram os alunos durante o estágio curricular também ficaram satisfeitas com o desempenho dos mesmos, tanto que algumas delas “acenaram” com estágios profissionais, como forma de retribuir a qualidade do trabalho desenvolvido em contexto de formação prática. Afinal, quando se é excelente profissional, as oportunidades espreitam...



## Discurso direto

“O curso correu muito bem, desde logo porque os 26 alunos terminaram o percurso formativo encetado há três anos. Felicito a entreaajuda e o espírito de grupo criados no seio da turma. Foi nossa preocupação interligar os conhecimentos apreendidos em sala de aula e as competências de estágio, procurando-se transferir os mesmos para as PAP.”

**Dora Brandão, diretora de curso**

“Foi, para mim, um grande orgulho ser diretora da turma de Serviços Jurídicos durante dois anos. Claro que houve zangas, mas estas foram com o intuito de procurar sempre o melhor rumo para o grupo. Quero transmitir-vos, para o futuro, a mensagem de autoexigência que vos foi incutida neste processo.”

**Sofia de Brito, diretora de turma**

“Finalizado este projeto, queria deixar o meu eterno agradecimento aos professores por todo o apoio e dedicação prestados. Agradeço, ainda, à Epralima pelo material fornecido e por toda a ajuda e compreensão.”

**Flávia Amorim, aluna**



## Finalistas de Restauração (Restaurante/Bar) defenderam projetos de PAP no Paço da Glória

**Simbiose entre sabores, música e paisagens deliciou convivas**



Os alunos do curso de Restauração apresentaram e defenderam, no dia 6 de julho, os relatórios e projetos de PAP (Prova de Aptidão Profissional). No âmbito deste evento, foi servido um faustoso almoço, com os pitéus a serem cozinhados por duas turmas de Restauração (Cozinha/Pastelaria), do 11.º ano, e servidos pelos alunos finalistas do curso de Restauração (Restaurante/Bar), sob o olhar atento do júri, num cenário de belas vistas, ao qual não faltou a música ao vivo para requinte de quem lá esteve.

A satisfação dos alunos condizia com o sucesso da atividade que decorreu no Paço da Glória, solar do século XVIII, localizado em Jolda (Madalena), na presença de vários encarregados de educação, assim como de diversos elementos da direção da Epralima.

Apresentados e defendidos os relatórios de PAP, os convidados puderam deliciar-se com uma grande

variedade de entradas, antes da degustação da canja com perdiz, ovo e hortelã, o aperitivo para a renomada posta de cachena. E, por entre as garfadas e os goles para regar e alimentar a garganta e o estômago, não faltou a música da violonista Carla Lopes e os acordes de um jovem dueto.

A jornada de promoção de competências e de conjugação de sabores terminou com o sentimento do dever cumprido, como a diretora pedagógica, Maria José Amaral, já havia antecipado no término das apresentações dos projetos, opinião corroborado por todos os restantes jurados (João André Magalhães, diretor de curso e acompanhante de PAP; Georgina Valinhas, diretora de turma; Domingos Freitas, acompanhante de PAP; Rui Rodrigues, acompanhante de PAP; Lucília Oliveira, diretora do Centro de Emprego de Arcos de Valdevez; Isabel Afonso, responsável pelo serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Arcos



de Valdevez, e Cristina Ventura, diretora do Hotel Ribeira). Realizadas as provas com distinção, os já técnicos de restauração estão preparados para abraçarem a profissão e, fruto de uma sólida formação prática, são muitos os empregadores que depositam toda a confiança contratando os serviços de muitos deles.



## Turma de Técnico de Apoio Psicossocial investigou temas atuais

As alunas finalistas do curso de Técnico de Apoio Psicossocial apresentaram e defenderam, no dia 9 de julho, os relatórios e projetos de PAP (Prova de Aptidão Profissional), terminando, assim, um ciclo de estudos iniciado há três anos.

Durante cerca de nove meses, as 17 finalistas estudaram e investigaram, com alguma profundidade, temas como a institucionalização da criança, a cultura cigana, a velhice, a solidão, a igualdade de género, o voluntariado, a inclusão/exclusão social, as necessidades educativas especiais, a gravidez na adolescência, entre outros.

Sem preconceitos nem estigmas, as alunas pretenderam, através de diversas atividades realizadas quer em contexto escolar quer no seio das entidades onde estagiaram, mudar mentalidades e fortalecer o sentimento de respeito e de tolerância em relação ao que “foge da normalidade”, para, dentro do possível, superar “a atual crise de valores”, como frisou a jurada Joana Araújo, em representação da Associação Comercial de Ponte de Lima.

De entre os vários projetos empreendidos, e sem desprimor por nenhum deles, sobressaiu o da aluna Cláudia Martins, que se debruçou sobre a cultura cigana.

A jovem, com o trabalho, intitulado “A verdade da mentira”, procurou desmistificar alguns dos estereótipos negativos que a sociedade criou em relação à comunidade cigana.

“A cultura cigana aparece como uma identidade étnica que não se rege pelos mesmos valores da cultura dominante sendo que as suas regras são muito rígidas, no entanto, esta é uma cultura rica em tradições e valores com os quais podemos aprender muito”, considera a jovem. “Originários do noroeste indiano, estima-se que os ciganos estejam em Portugal há pelo menos cinco séculos. Na comunidade cigana, o

acento tónico está posto na família e na aprendizagem das tradições culturais, por isso, existe rejeição por parte desta comunidade a creches, jardins de infância, escolas e lar de idosos, pois estas instituições afastam as crianças dos pais e avós. Os mais velhos detêm um papel muito importante na comunidade e os homens têm a responsabilidade de orientar e controlar a mulher e a descendência.”

“O avô paterno é a figura mais respeitada entre a população cigana e é sempre a pessoa que deve ser consultada quando surgem conflitos, visto ser ele quem tem mais experiência de vida, maior conhecimento da cultura, das normas e padrões de conduta que o cigano deve seguir.”

“O casamento é a festa mais importante deste povo, sendo muito animada e dura vários dias, mas, no caso de a mulher não ser virgem, o homem tem o direito de rejeitar o casamento e a noiva regressa a casa dos pais, apesar da vergonha que tal facto representa para a família.”

“O povo cigano opta por atividades económicas que lhe permita ter maior liberdade de horários e ser patrão de si mesmo, dado que o trabalho é visto só como uma condi-

ção indispensável à sobrevivência quotidiana.”

A jovem estudante conclui “que a população cigana sempre sofreu de exclusão social e preconceitos por se manter fiel aos seus valores, porém, no rosto do outro reflete-se o nosso próprio rosto. Respeitar a diferença é respeitarmo-nos”, remata.





## Epralima promoveu seminário sobre o dia a dia da criança institucionalizada

### “A institucionalização de crianças e jovens é um mal necessário”

“A institucionalização de crianças e jovens é um mal necessário para responder a fatores de risco devidamente sinalizados, suprimindo, assim, na medida do possível, a falta de uma estrutura familiar, desde que haja consentimento dos pais.” Esta foi a mensagem deixada no seminário alusivo à criança institucionalizada, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional das alunas Carolina Coelho e Catarina Pereira, do curso de Técnico de Apoio Psicossocial, da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima). A palestra, denominada “O dia a dia da criança institucionalizada”, decorreu no dia 5 de julho, perante uma plateia constituída por 35 alunos dos cursos da área de intervenção social daquela escola profissional.

Daniela Soares, representando a Segurança Social de Viana do Castelo, após uma abordagem técnica às medidas de promoção e proteção, numa perspetiva dos direitos específicos da condição de criança, referiu que, nos tempos mais recentes, o número de adolescentes confiados a instituições tem aumentado, fruto de comportamentos disruptivos (drogas e álcool, por exemplo).

Sempre que, comprovadamente, haja situações de maus-tratos infligidos a crianças, sem que a família consinta a sua institucionalização, compete à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens comunicar a violação dos direitos daquelas ao tribunal para que os “superiores interesses da criança” possam ser defendidos. Embora a família biológica tenha sempre a prevalência de educar os filhos, quando estes



são vítimas de negligência grave, de violência física ou psicológica, é dever das instituições, sob a tutela do Estado, assumirem o seu papel protegendo aquelas crianças que, na flor da idade, procuram um porto de abrigo onde possam crescer felizes e esquecer situações traumáticas de negligência e de grande instabilidade emocional.

No seio da família biológica ou em contexto de acolhimento, as crianças carecem sempre dos mesmos cuidados. “Este é um trabalho de vocação, não é um trabalho de números!”, frisou Susana Lima, da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima. “O primeiro desafio da Santa Casa da Misericórdia é facilitar a integração da criança no primeiro mês de institucionalização”, referiu.

De resto, existe um regulamento para que “os direitos coletivos e individuais sejam preservados”, com horários rígidos, obrigações escolares e uso restrito de telemóveis.

Em função dos superiores interesses das crianças institucionalizadas, a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima proporciona aos utentes todas as condições para um desenvolvimento harmonioso. De forma multidisciplinar, há ali espaço para conciliar as vertentes do lazer e do estudo, do convívio e da participação cívica, de acordo com os preceitos da confidencialidade e da autonomia de cada criança, para que esta cresça sentindo-se amada.





## Seminário Interativo de Comunicação

No dia 18 de maio, decorreu, no auditório da Epralima, em Arcos de Valdevez, o “Seminário interativo de comunicação”. A iniciativa realizou-se no âmbito da Prova de Aptidão Profissional da aluna Ana Rita Amorim, do curso Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

Com o objetivo de dar a conhecer as várias vertentes da comunicação, através de profissionais da área, a atividade contou com a presença do fotojornalista Nelson D’Aires, a equipa da Plural Entertainment e os atores João Catarré e Pedro Caeiro.

No seminário, estiveram, também, presentes o presidente da direção da Epralima, Francisco Rodrigues de Araújo, e a diretora pedagógica, Maria José Amaral.

Este seminário dividiu-se em dois painéis, tendo decorrido o primeiro, da parte da manhã, com o fotojornalista Nelson D’Aires, que se debruçou sob o tema “O que é o Fotojorna-

lismo e a sua importância na sociedade”.

Durante a tarde, teve lugar um workshop sobre “O meio televisivo”, realizado pela equipa da Plural Entertainment, que contou com a participação dos atores João Catarré e Pedro Caeiro. Bem-disposta, a equipa proporcionou aos alunos e ao público presente grandes momentos de aprendizagem e de divertimento.



## Turmas da Epralima presentes na Mostra de cursos da Escola António Feijó

As turmas de Assistente de Estética (Manicura/Pedicura) e de Técnico de Restauração, da Escola Profissional do Alto Lima (Epralima), participaram, no dia 27 de abril, na Mostra de Cursos promovida pela Escola António Feijó.

As alunas da turma de Manicura / Pedicura cuidaram e embelezaram as unhas das meninas da referida escola, desenvolvendo e praticando as técnicas de polimento, eliminação de películas e massagem adquiridas em contexto de sala.

As turmas de Restauração da Epralima (10.º e 11.º anos) marcaram também presença na feira. O expositor, um dos mais vistosos, foi mesmo uma das principais atrações do publi-





co, cioso em degustar os cocktails preparados ali mesmo pelos futuros profissionais da restauração.

No fim, ficou a certeza de que todos ficaram a ganhar com este são convívio e que ações como estas possibilitam uma ligação profícua entre a escola e a comunidade envolvente, contribuindo para a formação dos alunos e para elevar a autoestima dos mesmos.

Os professores realçam a importância que estas atividades desempenham junto da comunidade, permitindo que a qualidade dos seus jovens tenha o devido destaque através da demonstração de competências em contexto prático.



## A Epralima na Vaca das Cordas

**A Vaca das Cordas teve, este ano, um colorido especial. É que as t-shirts amarelas da Epralima invadiram as ruas do centro histórico de Ponte de Lima e o areal junto ao rio. Aconteceu no dia 6 de junho, após o período letivo.**

A correria louca à delegação da Epralima, em Ponte de Lima, nos dois primeiros dias da semana, por parte de uma multidão de jovens, e não só, em busca da desejada camisola garrida, com o logótipo da escola profissional, fazia já antever que a tradição secular ia ser festejada em tons de amarelo. E, de facto, assim foi, tantas eram as camisolas amarelas ali presentes. Ao todo foram distribuídas cerca de mil!

Às investidas do portentoso touro sucederam-se os movimentos desenfreados de um séquito de corajosos, muitos dos quais envergando, claro está, camisolas amarelas, perante o bruaá dos milhares de espetadores comodamente instalados na ponte pedonal e no Largo de Camões.

Com este espetáculo, que alia tradição de quase 400 anos ao ambiente empolgante (ou assustador) de que algo pode estar prestes a acon-



tecer, foi cumprido um dia diferente e de grandes emoções para a comunidade escolar da Epralima e para aqueles que, não sendo alunos da es-



cola profissional, quiseram associar-se à iniciativa vestindo a bonita camisola.



# Educação Opinião



Eduardo Teixeira  
Deputado da Assembleia  
da República

## Para os melhores, há sempre lugar

A formação profissional está na ordem do dia. Governantes, empresários, responsáveis da educação, opinião pública, todos têm uma palavra a dizer, todos têm opiniões formadas...

Quando se fala em formação profissional vinca-se a perspetiva de a considerar como “um processo abrangente de autoconstrução da pessoa, num processo de abertura à existência e ao futuro”.

A formação profissional coloca a pessoa no centro das atenções das ações educativas/formativas, secundarizando noções redutoras que pretendam designar a formação profissional como um mero processo adaptativo e instrumental, em relação ao mercado de trabalho.

Mas o que é uma evidência é que, nos tempos que correm, em constante mudança, a qualificação profissional permite às pessoas, sobretudo aos jovens, também essa adaptação às exigências do mercado de trabalho e às necessidades que os novos tempos impõe.

**Num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e concorrencial, o saber (ou saber-fazer) tornou-se um bem precioso que deve ser rentabilizado, de forma a permitir ao indivíduo um melhor acesso ao emprego.**

Quando o mercado de trabalho impõe sérias dificuldades a quem quer estabilidade no emprego, a qualificação profissional é importante para inserir jovens e adultos na vida ativa e é também fundamental para o crescimento das pessoas, principalmente dos adolescentes, na formação da sua cidadania e na elevação da sua autoestima.



Tem ainda outro aspeto muito relevante pois favorece a evolução global da personalidade do indivíduo, partindo dos conhecimentos adquiridos e de experiências vividas, permitindo obter elementos de realização mais completos de si próprio, e uma melhor adaptação ao meio de inserção, nomeadamente no plano sócio profissional.

Trata-se, assim, de um processo global e permanente através do qual os jovens e os adultos, a inserir ou inseridos no mercado de trabalho, se preparam para o exercício de uma atividade profissional, cuja síntese e integração possibilitam a adoção de comportamentos adequados ao desempenho da profissão.

**A formação profissional consiste, em suma, em aumentar e adequar o conhecimento e as habilidades dos trabalhadores ao longo da vida.**

Em algumas áreas, sobretudo ligadas aos de recursos humanos, saúde e segurança no trabalho ou de tecnologia, é ainda mais necessário conhecer bem o ambiente profissional para se ter uma oportunidade.

Os nossos jovens quando optam por fazer uma formação ou um curso profissionalizante, pensam em utilizar os conhecimentos adquiridos no curso para melhorar a sua vida, da sua família e de sua comunidade.

Outro dado extremamente importante neste momento são as incertezas em relação ao mundo do trabalho no que diz respeito às oportunidades e às mudanças no perfil profissional.

O perfil de profissional atual está muito voltado para o conhecimento como principal ferramenta de trabalho.

Para as entidades formadoras que pretendam promover o sucesso dos seus formandos, as parcerias com as empresas que asseguram o contacto com o mundo do trabalho e comple-

mentam a prática iniciada na escola são imprescindíveis.

Para os jovens ou menos jovens que enfrentam um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, com muito poucas portas abertas, a formação profissional é talvez o único recurso a que podem deitar a mão para se imporem pela qualidade e pela competência...

**Por tudo isto, deixo o apelo aos mais jovens para que apostem com determinação numa formação e que sejam os melhores naquilo que se propõem levar a cabo, porque para os melhores há sempre um lugar!**





# Centro de Projetos Epralima



Rui Vieito  
Coordenador do Centro Técnico

## A formação em contexto de trabalho

Hoje em dia, não se pode formar bem um profissional sem lhe proporcionar a experiência prática e sem o contributo dos empregadores. A relação entre a escola e o meio empresarial permite a socialização e o treino que a escola, sozinha, jamais poderia assegurar.

Quando se fala de ensino orientado para o exercício de uma atividade profissional, objetivo dos cursos ministrados nas escolas profissionais, fala-se numa preocupação permanente em relação aos processos de formação em contexto de trabalho ou contexto real de trabalho. O estabelecimento de uma adequada cooperação, de carácter formativo, entre uma escola e uma empresa/organização, permite designar a última de “organização qualificante”.

Kirkpatrick & Garrick referem a expressão “formação em contexto de trabalho” como sendo sinónimo de experiência de trabalho, *practicum*. Esta formação envolve aprendizagens em situações reais de trabalho e é descrita por Marsick & Watkins, 1990; Misko, 1996; Guthrie & Barnett, 1996 como “informal”, resultando das solicitações do próprio trabalho a realizar e não de conteúdos académicos pré-determinados. À pergunta “o que deve saber” contrapõe-se “o que deve fazer?”. Estamos claramente perante uma grande mudança no que é entendido por conhecimento, valorizando o carácter performativo em detrimento da atitude mais contemplativa.

Esta partilha de responsabilidade formativa entre a escola e empresas/organizações proporciona aos formandos experiências profissionais e condições de aprendizagem prática que as escolas jamais conseguiriam garantir sozinhas.

Numa perspetiva mais generalizada, a formação prática em contexto de trabalho traduz-se nos chamados “estágios”, normalmente realizada no final do ano letivo ou curso, em que a empresa assume um papel de “hospedeira” e a escola um papel de supervisora. Nesta perspetiva, o estágio visa o treino profissional ou aperfeiçoar aspetos específicos do desempenho profissional.

Existem outras modalidades de formação em contexto de trabalho: 1) a “formação prática continuada”, aposta à formação escolar de longa duração (um ano letivo ou mais) e onde a empresa assume um papel de corresponsabilização parcial da empresa na organização e na avaliação da formação; 2) a “formação em alternância” onde a formação escolar e a prática em contexto real de trabalho são feitas em simultâneo e de forma integrada e onde existe uma corresponsabilização da empresa quer na organização quer na avaliação da formação. 3) “Formações flexíveis” poderão ser muito diversas, mas que têm em comum o facto de constituírem alternativas ajustáveis à situação dos formandos e aos interesses ou possibilidades das empresas.



As empresas/organizações têm vindo a perceber e a considerar esta a sua contribuição na formação como um investimento que pode ter alta rentabilidade, e não como um mero custo.

Estudos realizados sobre a empregabilidade dos estágios profissionais demonstram claramente que é elevado o número de estagiários que

ficam a prestar serviços nas empresas onde realizam a formação prática.

O ideal será que o aluno/aprendiz seja um ator mais importante no seu processo de aprendizagem, tornando-se um parceiro igual à escola e ao empregador. Existe todo o interesse em que o formando consiga estabelecer as suas próprias

metas e objetivos e escolher o melhor percurso para os alcançar, proporcionando-se uma permanente negociação entre o formando, escola e empresa no sentido de proporcionar uma formação que corresponda aos interesses de quem está em formação permanente ao longo da vida e aos interesses da sociedade.

## Reunião final do projeto “Engaging the Learner” em Ordu – Turquia 7, 8 e 9 de junho

[www.engagingthelearner.eu](http://www.engagingthelearner.eu)

Decorreu entre os dias 7 e 9 de junho de 2012, em Ordu - Turquia, a reunião final do projeto “Engaging the Learner”, ao abrigo do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, Parcerias de Aprendizagem Grundtvig, projeto n.º 2010-1-GB2-GRU06-03533 7.

A reunião, organizada pelo parceiro local, e coordenador do projeto, “Ordu Üniversitesi Sürekli Eğitim Merkezi – Turquia”, contou com a participação do coordenador “Bumps Babes and Beyond C.I.C. e de todos os restantes parceiros; Government Training Centre of Southern Latgale - Letónia, Kaunas Vocational Training Centre for Service Business Specialists – Lituânia, Local Government Training Centre of Southern Latgale – Letónia, ADRIATICA CONSULTING SRL, Útravaló Közhazsnú Alapítvány - Hungria e EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima, C.I.P.R.L.

A agenda da reunião contemplou a validação das atas da última reunião na Lituânia e de todos os produtos desenvolvidos ao longo dos dois anos do projeto.

Da agenda da reunião fizeram, também, parte duas ações de disseminação local do projeto e dos



### ENGAGING THE LEARNER

seus produtos, uma na Universidade de Ordu e uma outra junto dos mais altos dirigentes da administração local.

O projeto permitiu, ao longo destes dois anos de trabalho em parceria, o desenvolvimento dos seguintes produtos:

1.º Um curso de “autodesenvolvimento”, métodos para aumentar a motivação dos alunos, com os se-

seguintes conteúdos:

- Papel do Facilitador;
- Superar Limites;
- Autoestima;
- Zonas de Conforto;
- Motivação.

2.º Um website reportando e disseminando as atividades da parceria, a visão geral do projeto, as suas metas e objetivos e um resumo dos resultados.

3.º Uma brochura de disseminação do projeto traduzida para todas as línguas dos parceiros;

4.º Um “workbook” Guia para facilitadores, com sugestões e ideias para as oficinas de facilitadores.

5.º Um DVD – “Learning to Learn” - Um filme produzido utilizando método não-verbal.

A EPRALIMA fez-se representar nesta reunião por dois técnicos do projeto, Rui Vieito e Sandra Veloso. A parceria manifestou o interesse em preparar um futuro projeto de transferência de inovação utilizando estes produtos e outros que os parceiros já tenham desenvolvido em projetos anteriores.



# EUROPIKE\_Turning Vocational Training into Opportunities for Youths

## Ano letivo 2012/2013 arranca com estágios internacionais aprovados

A Epralima mereceu a aprovação de mais um projeto de mobilidade europeia de jovens, o que propicia uma nova temporada de estágios internacionais que irão decorrer durante o próximo ano letivo, através dos quais mais alunos terão a oportunidade de beneficiar deste tipo de experiência durante o período de quatro semanas, num dos seguintes países: Roménia, Alemanha, Polónia, Irlanda, Suécia e Espanha.

O projeto não só reflete a estratégia da escola em aumentar a empregabilidade dos alunos como permite suprir as necessidades formativas, pessoais e sociais e, principalmente,

transformar práticas profissionais em competências, sobretudo o saber-fazer, enquanto consciencializa o aluno para a cidadania, nomeadamente a cidadania Europeia, através da proximidade com novas culturas, contextos e situações.

O projeto irá envolver prioritariamente alunos que frequentam o 2.º e o 3.º anos, preferencialmente dos seguintes cursos: Animador Sociocultural; Técnico de Auxiliar de Saúde; Técnico de Banca e Seguros; Técnico de Desenho Digital 3D; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas de Informática; Técnico de Eletrotécnica; Técnico de Energias Renováveis; Técnico de Restauração, Cozinha /

Pastelaria\_1; Técnico de Restauração Cozinha / Pastelaria\_2; Técnico de Restaurante (Cozinha / Pastelaria) e Técnico de Restaurante (Restaurante / Bar).

As inscrições serão divulgadas oportunamente junto do site e do Facebook da escola.



Highway to Europe  
Training Opportunities for Initial Trainees

## Estágios internacionais



### Leonardo da Vinci Mobilidade

Agência Nacional para a Gestão do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, confirma a excelência da Epralima na gestão dos estágios internacionais e atribui o Certificado Mobilidade Leonardo da Vinci.

A Epralima tem pautado a sua estratégia de desenvolvimento na preparação dos jovens para um exercício profissional qualificado, incrementando mecanismos de aproximação entre a escola e as instituições económicas, profission-

ais, associativas e culturais em nome de um projeto educativo integrado de qualificação que se sustentabiliza na interpretação sistemática sobre as necessidades da região e nas relações que vem estabelecendo com o mundo empresarial e do trabalho. Por isso, a participação em novos projetos simboliza um desafio na aposta das novas qualificações e das novas oportunidades de emprego, através do incremento de uma cultura de trabalho de parceria ancorada na modernidade, criatividade e inovação que a Epralima tem vindo a cimentar ao longo dos anos da sua existência.

Os projetos de mobilidade europeia são um exemplo claro da atuação da Epralima no estabelecimento de parcerias europeias no sentido de capacitar a comunidade educativa com os recursos mais eficazes para a

melhoria da sua empregabilidade. Desde a fundação da escola, em 1993, que se desenvolvem projetos de mobilidade europeia o que tem contribuído indubitavelmente para a aquisição de uma maior qualidade na intervenção por si desenvolvida, fruto da permanente experimentação, transferência e disseminação de inovações. Neste contexto, o Programa Leonardo da Vinci tem constituído um excelente instrumento para o incremento da internacionalização da escola, tendo até ao momento gerado parcerias de cooperação internacionais com aproximadamente 30 entidades europeias e tendo gerado o envolvimento de 430 participantes em estágios internacionais.

Para além disso, verificou-se um crescendo gradual na melhoria da atuação e procedimentos da Eprali-



ma, que se traduziu na consolidação da sua capacidade instalada ao nível das práticas de cooperação internacional e na produção de importantes inovações no tocante aos processos de trabalho e no desenvolvimento de redes e parcerias. A este respeito, vejam-se os projetos de parcerias de desenvolvimento e de transferência de inovação que a Epralima integrou, ora como entidade parceira, ora como entidade promotora, não só no âmbito do Programa Leonardo da Vinci, como no Programa Comenius, Sócrates, Equal, entre outros. A própria Agência Nacional para a

Gestão do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida reconhece a Epralima como uma instituição de referência para a gestão dos estágios internacionais. De facto, foi atribuído recentemente à Escola o Certificado Mobilidade Leonardo da Vinci reconhecendo idónea e inequivocamente o mérito da Epralima na implementação dos estágios internacionais, sendo uma das cinco entidades reconhecidas ao nível nacional.

O Certificado Mobilidade é uma iniciativa piloto lançada pela Comissão Europeia, no sentido de selecio-

nar as melhores entidades que promovem os estágios internacionais e as que respondem aos parâmetros de qualidade, regida pela "Carta Europeia de Qualidade dos Estágios", o que se traduz em termos práticos, por inerência do estatuto adquirido, no acesso simplificado ao financiamento no próximo convite à apresentação das candidaturas garantido a aprovação do próximo projeto de mobilidade a financiar no convite à apresentação das candidaturas, em 2013.

## Balanço Final e perspectivas

**Andreia Cristina de Lima Reis e Ana Margarida de Sousa Bacelar, do curso Técnico de Apoio Psicossocial, Jéssica Adriana Dias Araújo e Luís Filipe Galvão Canário Esteves, do curso Animador Sociocultural, Jorge Miguel Sousa Felgueiras, do curso Técnico de Restauração, Cozinha / Pastelaria e Hélder Fábio Rocha Barbosa, do curso de Técnico de Restaurante-Bar, encerraram com distinção o périplo dos estágios internacionais que decorreu no ano letivo 2011/2012.**

Os participantes realizaram um estágio com a duração de quatro semanas em Brasov (Roménia) e em Klaipeda (Lituânia) durante o mês de Abril de 2012, o qual foi concebido de modo a incrementar a especialização profissional na área de formação dos implicados. Neste sentido, os alunos que estiveram em Brasov realizaram um estágio numa Organização Não Governamental ("Asociația Initiative Pentru Viitor") vocacionada para a inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais, onde desenvolveram atividades de diagnóstico de situações de risco dos jovens residentes em Brasov assim como procederam à definição e à promoção de ações de apoio e acon-

selhamento a favor da integração dos jovens.

No que diz respeito aos alunos que se deslocaram para a Lituânia, estes efetuaram um estágio na Escola de Turismo de Klaipeda ("Klaipeda Tourism School"), tendo desempenhado as funções correspondentes ao seu perfil profissional nos serviços de cozinha e mesa/bar que a escola dinamiza junto da comunidade local. Na opinião dos alunos que participaram neste projeto, todos abonam unanimemente sobre o facto da mobilidade europeia constituir uma janela de oportunidades para a sua empregabilidade para além de ser uma experiência ímpar com vantagens múltiplas: melhoria na fluência oral de inglês, enriquecimento das competências técnicas, maior abertura, flexibilidade e capacidade empreendedora, assim como uma valência acrescida para a tolerância, multiculturalidade e cidadania europeia.

Com o termo do projeto, os alunos irão receber a documentação que certifica as competências que adquiriram: o Europass Mobilidade e os certificados de participação emitidos pela Epralima e pelas entidades

recetoras que proporcionaram os estágios. Por outro lado, salienta-se que a Epralima envolveu, este ano, mais alunos dos que inicialmente foram aprovados, o que comprova a missão da escola em promover a igualdade de oportunidades, enviando todos os esforços necessários para, apesar do apoio financeiro comunitário ser cada vez mais limitado, tornar a mobilidade europeia acessível a um número crescente de jovens. Assim, foram enviados mais cinco participantes, totalizando 39 estágios europeus que decorreram no ano letivo 2011/2012, ao invés dos 34 alunos que foram inicialmente aprovados. O mesmo aconteceu com o projeto que envolveu professores e técnicos da Epralima, ou seja, conseguiu-se implicar 18 participantes em vez dos 16 inicialmente previstos.

Durante o mês de abril a maio, sete professores e técnicos também tiveram a oportunidade de efetuar a mobilidade Europeia: Jaime Pancha, para a Lituânia, Odete Lourenço e Victor Fernandes, para a Roménia, Elizabete Amorim e Liana Gomes, para Espanha, e, finalmente, Liliana Nogueira e Sílvia Torres deslocaram-se para a Alemanha. Este projeto, que envolveu os cola-



boradores da Epralima, não foi mais do que o reflexo da política de formação contínua que a instituição promove, tendo em conta que é através da participação de iniciativas de aprendizagem informal e não formal que permitem o enfoque para a excelência nas intervenções socio-pedagógicas dos intervenientes.

Tendo como máxima a aquisição de competências e boas práticas para a promoção da igualdade de oportunidades e do voluntariado em contexto escolar, o projeto mobilizou os participantes para um autêntico processo de aprendizagem, que se transformará num guião de práticas, brevemente editado e impresso, por

forma a demonstrar as práticas das instituições europeias em relação ao tema do voluntariado.

**A Epralima sente-se orgulhosa pelo empenho e dedicação que todos demonstraram, espera que tenha sido uma experiência frutífera e que seja o início de uma caminhada cheia de sucesso!**

## **E**pralima acolheu técnicos, alunos e professores estrangeiros

Durante o período de maio e junho, a Epralima acolheu uma média de 30 participantes provenientes da Roménia e Letónia, inscritos nas parcerias estabelecidas no quadro do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, Programa Sectorial Leonardo da Vinci.

Grupo 1: seis alunos e uma professora da “Saulaine Vocational School” (Letónia), que efetuaram um estágio na Valdelima, Campos de Lima e Quinta do Cerqueiral, durante o período de 05-05-2012 a 18-05-2012;

Grupos 2 e 3: dez técnicos de Brasov

(Roménia), que realizaram um estágio na ACIAB-Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, durante o período de 06-05-2012 a 21-05-2012 e 20-05-2012 a 04-06-2012;

Grupos 4 e 6: dez técnicos que operam a sua atividade nas autoridades públicas locais de Brasov, que realizaram um estágio na Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, durante o período de 03-06-2012 a 17-06-2012 e 17-06-2012 a 01-07-2012;

Grupo 5: cinco técnicos da escola “Grup Scolar Victor Jinga” de Brasov,

que efetuaram um estágio na ACIAB durante o período de 04-06-2012 a 24-06-2012.

Estes projetos assumem uma vital importância do ponto de vista da formação contínua dos participantes, contribuindo para o aperfeiçoamento na aquisição e utilização de conhecimentos, competências e qualificações de forma a facilitar o desenvolvimento pessoal, a empregabilidade e a participação no mercado de trabalho Europeu.



## **F**ormações modulares

**A Epralima tem novo projeto de formações modulares financiado pelo POPH aprovado para os anos de 2012/2013.**

As formações modulares certificadas destinam-se a adultos que pretendam adquirir competências adequadas à sua inserção ou progressão no mercado de trabalho, e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário.



### **Destinatários:**

Ativos empregados ou desempregados com idade igual ou superior a 18 anos, podendo, também, ser integrados formandos com idades compreendidas entre os 16 e 18 anos, desde que comprovadamente inseridos no mercado de trabalho ou em centros ou em centros educativos tutelados pelo Ministério da Justiça.

Habilitações escolares: 4.º ano de escolaridade até ao 12.º ano do Ensino Secundário e licenciados desempregados.

### **Incentivos:**

Subsídio de Alimentação por cada sessão de formação com 3H ou mais em horário pós-laboral.

Subsídio de transporte nas condições estabelecidas pela legislação nacional e comunitária aplicável.

A EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima, C.I.P.R.L. vai realizar Formações Modulares Certificadas em diversas áreas:

213 – Audiovisuais e produção dos média  
341 – Comércio  
344 – Contabilidade e Fiscalidade  
345 – Gestão e administração  
346 – Secretariado e Trabalho administrativo  
481 – Ciências Informáticas  
521 – Metalurgia e metalomecânica  
522 – Eletricidade e energia  
523 – Eletrónica e automação  
761 – Serviços de Apoio a Crianças  
762 – Trabalho Social e Orientação  
811 – Hotelaria e Restauração  
862 – Segurança e Higiene do Trabalho

Poderá consultar informações adicionais sobre as UFCD no Catálogo Nacional de Qualificações em:

<http://www.catalogo.anqep.gov.pt>

Para mais informações e inscrições:

m | [ct@epralima.pt](mailto:ct@epralima.pt)

#### **Sede:**

R. Dr. Joaquim Carlos Cunha Cerqueira  
Apartado 102. 4974 - 909 Arcos de Valdevez.  
t.: 258 520 320  
f.: 258 520 329

#### **Centro de Formação e Exposições de Arcos de Valdevez**

Passos - Guilhadeses  
4970-786 Arcos de Valdevez  
t.: 258 520 327  
f.: 258 520 328

## Arcos de Valdevez

#### **Fonte Cova, Paço Vedro Magalhães**

4980 - 548 Ponte da Barca  
t.: 258 480 120  
f.: 258 480 129

## Ponte da Barca

#### **Avenida António Feijó**

Casa da Graciosa  
4990 - 029 Ponte de Lima  
t.: 258 480 125

## Ponte de Lima

# Spoviva

## Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na Vida Ativa



**Celeste Silva**  
Coordenadora do Spoviva

## Espaço jovem

### Controlar o seu desenvolvimento pessoal e profissional

“Estava um dia bonito e a minha mãe deixou-nos ir até ao rio. Os meus primos que tinham vindo de França foram comigo e andavam sempre com as boias atrás deles. Quando chegámos ao destino já lá estavam outros rapazes, mais velhos, a mergulhar com grande à-vontade na água.

Eu tinha 8 anos e os meus primos 9 e 13 anos. No local, enchemos as boias e começámos a avançar para dentro da água. Chapinhámos um pouco e o meu primo mais velho quis aventurar-se mais para o meio do rio. A dada altura um dos rapazes que já se encontrava lá, quando chegámos, aproximou-se dele e abriu a tampa do ar da boia; não satisfeito empurrou o meu primo para uma parte mais funda do rio. No início, a brincadeira pareceu-me engraçada, mas, quando percebi que o meu primo não sabia realmente nadar (por isso, precisava de boia), comecei a entrar em pânico.

O rapaz que se afastava do meu primo fez-lhe um sorriso malvado e disse “hasta la vista amigo”. Como se pode imaginar o meu primo afundou-se de imediato, uma vez que já não tinha pé e não havia nada que o segurasse à superfície. Subitamente, subiu, a tentar respirar e a abanar fortemente os braços. A seguir, voltou a ficar com a cabeça debaixo de água. Nessa altura, pensei “aquele tipo vai mesmo matar o meu primo, isto está a correr muito mal!”

O meu primo veio de novo à superfície e, desta vez, conseguiu-se manter em cima. Ao descobrir a técnica de natação fundamental chamada “nadar à cão”, chapinhava furiosamente e conseguiu manter-se à superfície e alcançar a margem do rio.

O rapaz maroto, que há muito tinha regressado à terra, disse-lhe “Vês pá, conseguiste ou não conseguiste nadar por ti? Não precisas dessa boia, agora já sabes nadar!” O meu primo, muito assustado, mas já em segurança, esboçou um sorriso amarelo e disse “É, é....talvez.”

Não me pareceu muito convencido. E eu, também, não achei aquela metodologia a mais adequada; mas quem era eu, um garoto com 8 anos, sem grande maturidade, a brincar na água do rio.

Na realidade, quando ingressamos no mercado de trabalho, não temos ninguém que vá para o rio conosco para nos ajudar; os nossos patrões ou chefes estão



realmente ocupados e podem dirigir-se para uma piscina enquanto chapinhamos fortemente no nosso rio. Mas os chefes e os colegas de trabalho dizem-nos: “Sabes, também já estive dentro da água e descobri como me aguentar. Tenho a certeza de que o mesmo vai acontecer contigo” e podem dizer “Sabes que estou aqui para quando precisares de uma pequena ajuda” (uma boia esvaziada). Basicamente, isto é uma ilusão porque o apoio não está lá.

A ideia é que cada um vai descobrir a forma de nadar sozinho. E se, infelizmente, não estiver à altura da tarefa, levam-no para uma pequena lagoa ou tanque ou deixam mesmo de o levar para a água.

#### Moral da história:

**Nós é que controlamos o nosso desenvolvimento, a nossa progressão, as nossas aprendizagens, a nossa carreira.**

#### Mas poderia não ser assim!

O chefe deveria ajudar e ser mais direto, aquela boia deveria estar cheia de ar e o meu primo deveria ter

sido colocado de forma gradual na parte mais funda do rio.

Gostaríamos de poder dizer-te que vais ter sempre alguém para te apoiar mal entres na empresa mas não é assim. Nem sempre temos alguém que nos explique o serviço, que nos guie nas tarefas, nas atitudes que devemos mostrar ou decisões a tomar. Por esta razão, esta escola tem o maior cuidado na preparação dos seus alunos.

Um dos objetivos da Epralima é o de “Facultar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional;” conforme diz a lei que regulamenta as escolas profissionais Dec-lei 4/98 de 8 de janeiro. Esse objetivo traduz-se nos projetos desenvolvidos ao longo do curso, a Prova de Aptidão Profissional e a formação em contexto real de trabalho (estágios). Todas estas etapas são acompanhadas por um ou mais professores que, forçosamente, se envolvem e orientam para o caminho que está para vir mas o maior e mais recompensador dos

trabalhos é o teu esforço, o teu **EMPENHO**, só assim conseguirás sair do rio com mais **COMPETÊNCIA**. Sim porque “nadar à cão” já é nadar!

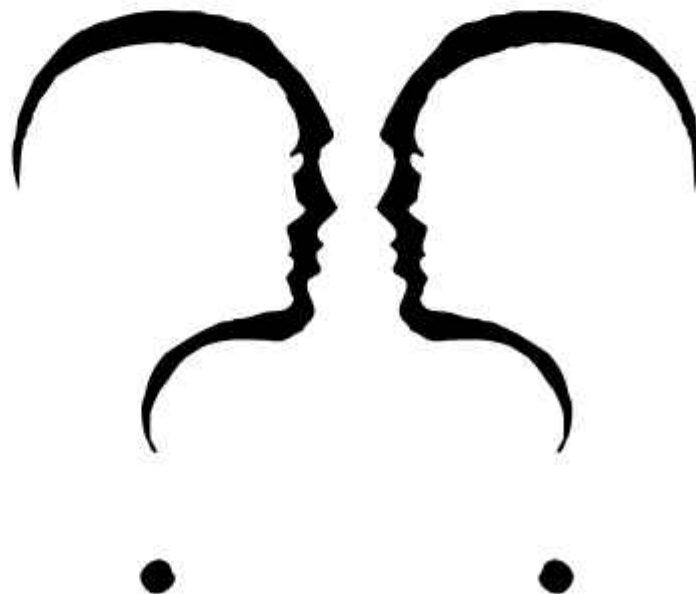
**A lição é que é a ti que cabe a iniciativa de te desenvolveres enquanto profissional. Tens de procurar de forma pró-ativa formação e aproveitar todas as oportunidades e experiências de trabalho que te ofereçam, dentro e fora da escola.**



## **E**spaço valores

Não queiras saber tudo. Deixa algum espaço livre para te seres a ti.”

**Vergílio Ferreira**



## Espaço para pais

Os perfis de formação de que transcorrem as qualificações são associados a referenciais de competências que, por sua vez, são certamente desenhados em função de uma análise das tendências do mercado de trabalho com vista a aumentar o potencial de empregabilidade dos jovens.

A responsabilidade da escola profissional passa, em concreto, por aumentar o nível de exigência em relação a si-própria, em permanência, e melhorar as suas práticas para que elas possam ser mais consentâneas com os objetivos que lhe são inerentes. E isto passa, obviamente, por o professor/formador realizar uma prática pedagógica menos auto-centrada e ritualista e animar, verdadeiramente e no sentido pleno do termo, um dispositivo pedagógico que estimule a

descoberta criativa por parte dos alunos como acontece com a PAP – Prova de Aptidão Profissional em que o aluno é posto à prova no que concerne o seu saber, o saber fazer e saber ser e estar. Isto passa igualmente por proporcionar experiências que saiam da linha de conforto do aluno, de entre essas experiências encontram-se as práticas em contexto real de trabalho.

O jovem aluno aspira a esse momento e na sua essência vem dar resposta ao que aspira: a rutura com a sua situação/condição de jovem aluno, o confronto/construção de um novo caminho e a verificação/prova daquilo que pensa que sabe e sabe fazer, raramente associa à atitude ou comportamento (saber ser e estar).

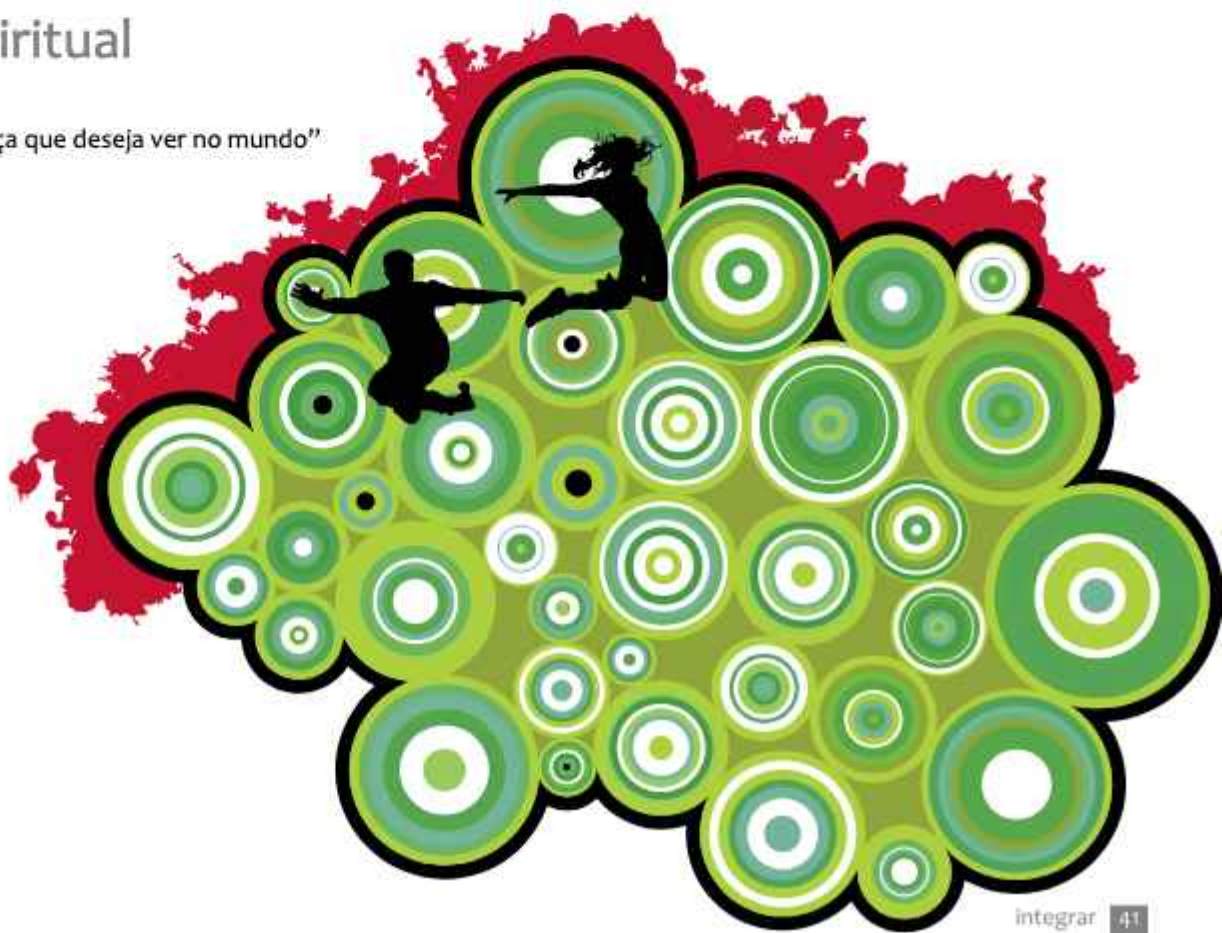
Esta experiência de contexto de trabalho oferece ao jovem a oportunidade de aprender na ação e pela ação. E esta experiência permite aos alunos fazer uso real, e não abstrato, do seu potencial e desenvolver soluções criativas que lhes permitam adaptar-se a ambientes em contínua mudança, de encontrar em si mesmos os instrumentos que lhes permitam ter um papel mais ativo no seu próprio desenvolvimento e na transformação do seu meio envolvente e de ser responsáveis pelas suas opções e pelos seus percursos pessoais e profissionais.

**Em suma, os vossos filhos crescem, amadurecem, tomam consciência da sua identidade e potencial, conquistam a partir daqui o seu lugar no mundo dos adultos, dos profissionais.**

## Espaço espiritual

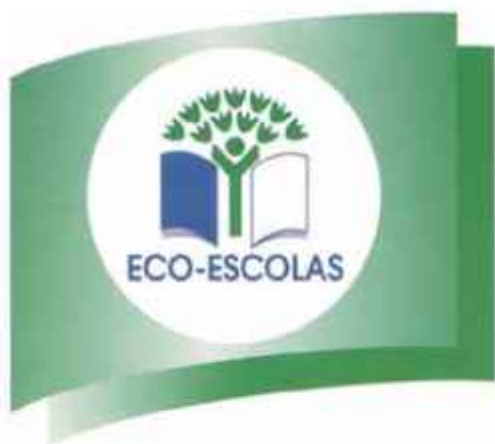
“Você deve ser a mudança que deseja ver no mundo”

Mahatma Gandhi





# Eco-Escolas



## A equipa do Eco-Escolas sempre em ação

**A Epralima candidatou-se, pelo quarto ano consecutivo, ao galardão Eco-Escolas, com o objetivo de ser distinguida mais uma vez com a bandeira verde Eco-Escolas.**

Após cumprir a metodologia de trabalho implícita nos sete passos (Conselho Eco-Escolas, auditoria, plano de ação, trabalho curricular, monitorização, avaliação, divulgação na comunidade e eco-código), o plano de ação incluiu um dos temas do ano e atividades relativas aos temas-base (água, resíduos e energia). Todos estes temas foram trabalhados no âmbito do programa, através de diversas atividades levadas a cabo durante o ano letivo que culminaram com o hastear da bandeira verde. Vários desafios foram propostos pela coordenação nacional do Programa e a Epralima mais uma vez tentou concretizá-los.

Desde a sua fundação, a EPRALIMA teve sempre um espírito com vista a uma racionalização dos seus gastos energéticos. Esta racionalização envolve continuamente um processo de gestão tendo em vista a redução dos gastos energéticos, com respeito pela devida qualidade de vida e conforto para que os seus utilizadores (docentes e discentes) tenham as melhores condições de utilização em todo o espaço interior e exterior dos vários polos da EPRALIMA.

A EPRALIMA concorre, tradicionalmente, a este desafio com este tipo de conceito, para além de que a estrutura formativa da escola espelha-se na formação de técnicos dos diferentes cursos nos quais os princípios da eficiência energética são sempre apurados.

Este equilíbrio assumiu-se, desde logo, como ponto de partida para as reflexões que se tomam em termos de racionalização energética. Por isso, foi com normal aceitação a participação no concurso TWIST, organizado pela EDP e pela Sair da Casca, projeto este que integrou o plano de ação do programa Eco-Escolas, no recrutamento de alunos que sentissem um forte incentivo para a participação no projeto. Sendo assim, foi criado o grupo de trabalho **EPRAenergy**, com vista à participação da escola.

O desafio promovido por este concurso e apresentado ao grupo de trabalho **EPRAenergy** estimulou a criação de novas formas de sensibilização dos utilizadores na Escola. O desenvolvimento das ações a implementar obrigou a uma análise profunda das vantagens e desvantagens na adoção dessas medidas de eficiência energética. De resto, foi necessário a audição dos vários intervenientes envolvidos, nomeadamente alunos, funcionários e professores.

## Eco-Código



- A luz é preciso poupar para o planeta preservar. Por isso, vamos todos a luz apagar.
- Se és amigo do ambiente e não gostas da poluição, usa as energias com moderação.
- O mar devemos amar e juntinhos o salvar.
- Reduzir, Reciclar, Reutilizar, Renovar... há tantas ações novas que podemos praticar.
- A água é importante para viver. Sem ela não podemos sobreviver.
- Para um futuro saudável garantir, hoje é o dia certo para agir.
- Usa a tua criatividade para reutilizar e criar.
- De azul se reveste o papelão que leva papel e cartão.
- Coloca plástico e metais no embalão e vidro no vidrão.
- Se és atual e tens coração, coloca as pilhas no pilhão.
- Cuidar da biodiversidade não tem idade.
- O mar não devemos sujar para o nosso planeta não matar.

## Hastear da Bandeira Verde Eco-Escolas

Na cerimónia de hastear da bandeira, integrada no programa da abertura da ExpoProfissional, estiveram presentes o diretor delegado e a diretora pedagógica da Epralima, alunos, professores, funcionários da escola e alunos da escola António Feijó de Ponte de Lima.

Este galardão do programa Eco-Escolas valoriza e reconhece o trabalho desenvolvido pelos alunos e pela escola. Com a ambição de prosseguir as boas práticas de preservação e educação ambiental, a Epralima tem já agendado um vasto leque de ações e medidas a implementar no presente ano letivo, promovendo a valorização dos espaços, a sustentabilidade e a utilização equilibrada dos recursos.

A Bandeira Verde é atribuída, anualmente, pela Associação Bandeira Azul da Europa no âmbito do Programa Eco-Escolas e visa premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental.

Este galardão simboliza o empenho da comunidade educativa em prol de uma melhor e mais vasta educação

para o ambiente. A conquista de mais uma Bandeira Verde é um incentivo para que toda a comunidade educativa mantenha o esforço e tra-

balho desenvolvido de forma a obtermos novamente o título neste ano letivo.





# Cursos

## Técnico de Serviços Jurídicos



**A diretora de curso  
Dora Abreu Brandão**

O curso Técnico de Serviços Jurídicos, primeira experiência, nesta área na Epralima, executou-se entre 2009/2012, com uma turma de 26 alunos.

É um curso que veio colmatar várias lacunas existentes no acesso às diversas profissões desta área, desde o trabalho em tarefas administrativas e processuais, de apoio à atividade desenvolvida nos tribunais/julgados de Paz, nos cartórios notariais, nas conservatórias de Registos, nos escritórios de advogados, solicitadores e nos gabinetes jurídicos das empresas / instituições, câmaras municipais. Com efeito, antes da existência deste curso técnico, os trabalhadores eram recrutados sem qualquer conhecimento da área técnica, o que constituía um obstáculo para o trabalhador e empregador.

Numa área sensível como a justiça que trata os problemas das pessoas e do património, é fundamental ter colaboradores com competências adquiridas de conceitos, elaboração de documentos, domínio de programas informáticos adequados, aliado ao atendimento ao público, salvaguardando o bem fundamental – o sigilo profissional.

Este saber amplo só se consegue com um curso profissional de três anos para poder consolidar conhecimentos/competências e contacto com o mundo do trabalho através dos estágios.

E, porque enquanto houver pessoas há conflitos e estes numa sociedade moderna cada vez mais se pretendem evitar, a formação de profissionais desta área tem e terá sempre futuro.

**Uma palavra de gratidão a todos os tutores e representantes das diversas empresas/instituições onde decorreu a Formação Prática em Contexto de Trabalho e a todos os participantes/oradores que muito enriqueceram as atividades ocorridas na escola e fora dela, ao longo destes três anos.**

E, para esta turma com tantos alunos, “todos diferentes/todos iguais”, que seguiram o nosso lema destes três anos “Respeito pelo outro/Profissionalismo”, que o mantenham como princípio orientador da sua conduta.

## **T**estemunho dos alunos

"Foram três anos de muito estudo, esforço e muita dedicação ao curso! Agradecida pela ajuda de todos os professores e colegas de turma."

**Daniela Urriça**

"Quero agradecer a todos os professores que nos acompanharam durante o curso, pelo ensino, compreensão, educação, dedicação e por todo o apoio que nos têm oferecido!"

**Elisângela Monteiro**

"Quando cheguei à turma, não sabia quase nada do curso de Técnico de Serviços Jurídicos, os professores, ajudaram-me a superar as dificuldades, principalmente a diretora de curso, prof.ª Dora Brandão. É com muita honra que agradeço a todos os professores que me ajudaram durante estes três anos."

**Maria Silva**

"Queria agradecer a todos os professores que contribuíram para a nossa aprendizagem e crescimento ao longo destes três anos."

**Elizete Gomes**

"Durante estes três anos, apreendi muita coisa. Custou mas consegui, agradeço a todos os professores que me "aturaram" ...

**Joana Gomes**

"Nestes dois anos, na Epralima, tive muito apoio dos professores, colegas e funcionários. Foi muito enriquecedor e muito interessante a realização dos diversos momentos de estágio e

das aulas em espaço externo."

**Simone Almeida**

"A turma de Técnico de Serviços Jurídicos é uma família unida! Gostei de vos conhecer e desejo a todos as maiores felicidades!"

**Jailson Barreto**

"Três anos de aprendizagem e crescimento em conjunto, com personalidades difíceis de compreender, mas todas as dificuldades foram sempre superadas."

**Marta Moreira**

"Foram três anos de aprendizagem, compreensão e dificuldades, mas todos, com trabalho, conseguimos superar todas as etapas."

**Andreia Costa**

"Estes últimos três anos foram de crescimento e de aprendizagem como pessoa, os quais vou valorizar muito ao longo das várias etapas da minha vida!"

**Sandrina Dantas**

"Ao longo destes três anos adquiri muitos conhecimentos e aprendi que, por vezes, temos de abdicar de algumas coisas para alcançar outras. Obrigada aos professores, pela paciência e todo o conhecimento que nos transmitiram!"

**Madalena Fernandes**

"Três anos de paciência, diversão e dificuldades, mas, no final, todos nós, conseguimos ultrapassar os momentos mais difíceis..."

**Andreia Freitas**

"Obrigado excelências; Obrigado por nos tirarem o sono; Obrigado por aquilo que fizeram por nós; Obrigado por serem como e o que são!"

**Victor Fortes**

"Três anos de muito trabalho, mas conseguidos com sucesso e com a ajuda de todos que intervieram no nosso curso ...Técnico de Serviços Jurídicos.

Muito obrigada a todos que nos ajudaram a chegar até ao fim."

**Daniela Meneses**

"Três anos de aprendizagem, conhecimento, vivência, cultura, entre outros..."

A todos muito OBRIGADA!"

**Glória Araújo**

"Estes três anos possibilitaram o nosso crescimento e permitiram darmos valor à vida, pois nesta turma percorremos diversas etapas, as quais conseguimos sempre ultrapassar."

**Flávia Araújo**

"Crescimento, profissionalismo e ambição..."

Técnico de Serviços Jurídicos, para sempre!"

**Carla Vilas Boas**



"Estes três anos foram de aprendizagem e crescimento, com etapas difíceis mas que consegui sempre ultrapassar, por isso, ficarão para sempre marcados na minha vida!"

**Rosimery Espírito Santo**

"Durante estes três anos, aprendi que, com esforço, todos conseguimos ultrapassar as nossas dificuldades. Com uma turma de excelentes colegas, agradeço a todos os professores a compreensão que tiveram com todos nós... Três anos que vão deixar saudade!"

**Ana Cláudia Martins**

"Adoro a minha turma, somos muito unidos, carinhosos e amigos, é uma turma que sabe e em que todos gostam de se ajudar uns aos outros."

**Valdir Semedo**

"Grande profissionalismo!"

**Roddy Semedo**

"Obrigada a todos os professores que nos acompanharam durante estes três anos do curso, pelo esforço, compreensão e dedicação para nos tornar bons profissionais!"

**Jacira Gomes**

"Um percurso de mudança e progresso!"

**Rui Rodrigues**

**"AGRADECIMENTO!"**

É a palavra mais indicada para atribuir aos professores, à escola, aos colegas e aos funcionários..."

**Renata Freitas**

"Os três anos do curso, dois passados na Epralima, considero que foram gratificantes e agradeço a todos que colaboraram comigo!"

**Telmo Jesus**

"Será a única escola e a única turma que, em todo o meu percurso escolar, deixará saudades!"

**Fábio Gomes**



# Ensino Superior



## Perfil

**Nome** | Crystile Amorim Rodrigues

**Morada** | Casal Cendufe, Arcos de Valdevez

**Idade** | 23 Anos

**Curso** | Técnico de Apoio à Infância

**Polo** | Ponte da Barca

**Ano Letivo** | 2008/2009

**Turma** | P

**Universidade e curso** | Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, Educação Básica.

## Entrevista

**“A Epralima oferece um ambiente acolhedor (...) os professores oferecem incentivo e apoio aos seus alunos (...)”**

A “Revista Integrar” continua a dar relevo à situação em que se encontram os ex-alunos da Epralima. Desta feita, cruzámo-nos com Crystile Amorim Rodrigues, que frequentou o curso de Técnico de Apoio à Infância, no polo de Ponte da Barca, e encontra-se hoje a prosseguir estudos na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, Educação Básica.

**Porque é que optou por um curso profissional?**

Optei por um curso profissional para obter experiência de trabalho, pois, hoje interessa muito o saber fazer, mas uma boa base teórica reforça ainda mais as competências, logo, é muito importante estarmos cada vez mais informados, porque o saber não ocupa lugar.





#### **Quais as razões da escolha do curso em causa?**

Os motivos que me levaram a frequentar o curso em causa foram a oferta de experiência de trabalho e estágio internacional. A minha paixão pelos trabalhos manuais e atividades com crianças também tiveram uma grande influência, não deixando de mencionar a vontade de me profissionalizar para no futuro ter um emprego nesta área.

#### **A oferta de cursos e escolas profissionais são, hoje, em grande número. Porque é que escolheu a Epralima?**

A Epralima oferece um ambiente acolhedor. Quando estudava lá, sentia-me em família. Os professores oferecem incentivo e apoio aos seus alunos. Por vezes, basta um bom apoio moral para motivar os alunos a fazerem excelentes trabalhos.

#### **Após conclusão do curso profissional, seguiu o ensino superior? Qual a razão essencial desta decisão?**

Segui o ensino superior, primeiramente, por ter uma boa média e querer especializar-me como educadora de infância e professora de 1.º ciclo. Também fui incentivada pelos educadores onde estagiei a prosseguir os estudos. Menciono, também, o facto de hoje a procura de emprego ser cada mais difícil e exigente. De resto, foi sempre um dos meus sonhos experienciar a vida académica.

#### **O curso em causa visou especializar-se na mesma área?**

O curso de Técnico de Apoio à Infância forneceu-me uma boa base para o meu curso superior e currículo, pois, possuo experiência de trabalho e técnicas das quais muitas das minhas colegas no ensino superior não possuem.

#### **Que projetos futuros tem em mente?**

Costumo dizer: “Se quiseses fazer Deus rir conta-lhe os teus planos para o futuro!”. Sei que não posso esperar logo emprego ao fim do mestrado, mas, no futuro, se não encontrar trabalho em Portugal, gostaria de emigrar para o Canadá (de onde sou natural) e, depois, regressar para investir na minha própria empresa e criar postos de emprego, ou seja, quero ser empreendedora.

#### **Uma mensagem para quem tiver dúvidas em frequentar o ensino profissional?**

A vida só se vive uma vez e temos de aproveitá-la ao máximo, pois, na reta final da vida, arrependemo-nos mais daquilo que não fizemos do que daquilo que fizemos, por isso, toma uma decisão, marca um objetivo e segue-o com garra, não esquecendo de dar o teu melhor em tudo.

# Visitas de estudo



## Jornadas da Computação Gráfica e Multimédia

No âmbito da disciplina de Desenho de Representação e Comunicação, a turma de Técnico de Desenho Digital 3D esteve presente nas Jornadas de Computação Gráfica e Multimédia.

As jornadas realizaram-se em Viana do Castelo, no mês de abril, e proporcionaram aos seus visitantes o contacto com novas experiências no âmbito da modelação e do desenho digital. Nesta visita, os alunos puderam, também, contactar com o trabalho realizado por engenheiros e técnicos de desenho digital.



## Visita ao lar de S. Jorge (Arcos de Valdevez)

A turma de Cuidados e Estética do Cabelo CEF18 (Cabeleireiro), da Epralima, deslocou-se, no dia 18 de maio, ao lar de idosos de S. Jorge, em Arcos de Valdevez, para cuidar do cabelo aos idosos do lar.

A atividade em espaço exterior permitiu ao grupo desenvolver técnicas fora do ambiente escolar e outro tipo de contacto, como também contribuiu para a sua formação pessoal e autoestima dos idosos. Outro aspeto importante é dar a conhecer à comunidade a qualidade do trabalho que se desenvolve na Epralima.

No final da sessão, as alunas e o professor foram convidados para um lanche e presenteados com uma lembrança feita pelos idosos.



## Visita ao Museu da Eletricidade e das Comunicações

**As turmas de Técnico de Eletrotecnia e de Operador de Eletrónica / Computadores visitaram, nos dias 22 e 23 de maio, o Museu da Eletricidade e o Museu das Comunicações (Casa do Futuro), em Lisboa.**

Esta visita de estudo teve como objetivo proporcionar aos alunos uma melhor compreensão da evolução do aproveitamento elétrico em Portugal, dos materiais utilizados na produção da energia elétrica, a importância da evolução tecnológica e das tecnologias da informação e comunicação, desenvolver relações de trabalho e organização social e conhecer a realidade do mercado de distribuição da energia em Portugal.



## Visita à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e ao Tribunal da Relação de Coimbra

**O Curso de Técnico de Serviços Jurídicos realizou, nos dias 3 e 4 de maio, uma visita de estudo à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e ao Tribunal da Relação de Coimbra.**

Os alunos foram recebidos na Faculdade de Direito por uma representante do Conselho Científico e por um aluno da Faculdade devidamente “trajado”, seguindo-se a visita às instalações (salões nobres e salas de aula), tendo inclusive assistido ao início de uma aula sobre Registo Predial. Ao longo do percurso foram relatadas várias histórias sobre a Universidade com indicação de pessoas importantes, quer na qualidade de professores quer de investigadores que lá lecionaram, deixando os seus nomes registados em diversas salas de aula.

De seguida, houve uma visita ao jardim botânico e à zona histórica da cidade, a qual está em vias de ser classificada como Património da Humanidade.

No dia 4, pelas 10h, iniciou-se a visita ao Tribunal da Relação, a qual ocorreu em regime “especial”, pois tinha sido detido nessa noite um criminoso da máfia italiana, que iria ser ouvido naquele tribunal, rodeado de fortes dispositivos de segurança e da imprensa que ali ocorreu para divulgar o evento.

A receção dos alunos e professores iniciou-se com a apresentação de cumprimentos no gabinete do Sr. presidente do Tribunal da Relação, seguindo-se uma visita guiada ao antigo Palácio (onde está instalado o tribunal) e, no final, houve uma conferência com o desembargador Paulo Guerra, o qual deu uma verda





deira aula de saber científico, com registos de casos reais aliado à preocupação de demonstrar aos alunos a necessidade da integridade

moral daqueles que trabalham na área do Direito. Seguiram-se várias perguntas dos alunos e uma entrevista dirigida pelo Fábio Gomes com

o objetivo de completar a sua Prova de Aptidão Profissional.

## Visita ao Museu de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

**As turmas de Técnico de Auxiliar de Saúde e de Assistente Familiar e Apoio à Comunidade deslocaram-se, no dia 6 de junho, ao Porto, onde visitaram o MediaLab do JN e o Museu de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.**

Esta visita teve como objetivo motivar os alunos para a componente técnica do curso, estimulando o seu interesse pelo estudo das diferentes estruturas do corpo humano e, também, enriquecer o conhecimento dos estudantes com o estudo e processo de edição dos documentos relativos ao aparecimento da imprensa.



## Visita à Hydra IT

**No dia 2 de maio, as turmas de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Acompanhante de Ação Educativa realizaram uma visita de estudo à Hydra IT.**

Os principais objetivos desta visita foram incentivar os alunos para a área da programação, desenvolvimento de software e aplicações informáticas como soluções integradas em Sistemas de Informação.

A Hydra IT - Tecnologias de Informação e Conteúdos Lda está integrada na holding PKM-Hold - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. Esta empresa pretende consolidar-se pela inovação permanente, criação de valor, reforço do espírito empresarial e na abertura de novos mercados. Com uma ampla experiência no desenvolvimento e integração de soluções e projetos no setor das TI, a Hydra IT possui uma

grande capacidade e experiência em domínios estratégicos, permitindo aos seus clientes transformar a infor-

mação disponível numa vantagem competitiva.





## Visita à Unidade Central de Esterilização do Hospital da Universidade de Coimbra

**A turma de Técnico Auxiliar de Saúde visitou, nos dias 3 e 4 de maio, o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra e a Unidade Central de Esterilização do Hospital da Universidade de Coimbra.**

Inserida nos conteúdos programáticos das disciplinas de Física e Química, Higiene, Segurança e Cuidados Gerais, a visita permitiu incentivar o gosto pela experimentação e possibilitar o contacto com objetos que ilustram a história da ciência, através das exposições “Segredos da Luz” e “Matéria, Imaginary – Matemática e Natureza e ao Gabinete de Física”, assim como contactar com o serviço de esterilização de uma instituição de saúde, promover o contacto com os

principais processos de esterilização, perceber a importância e os princípios essenciais da esterilização como processo de prevenção de infeção, respetivamente.

Com a certeza de que foi proporcionado um momento de partilha e enriquecimento escolar, no sentido de promover o contacto com a reali-

dade dos cuidados de saúde e com elementos práticos das disciplinas, os professores acreditam ser fundamental a realização deste tipo de atividades, assim como os alunos que demonstraram capacidade crítica e curiosidade aquando da visita aos locais.



## Alunos entusiasmados com experiências vividas na visita de estudo a Lisboa

**Os Alunos do curso Assistente de Estética (Manicura/Pedicura) e Técnico de Marketing da Epralima realizaram uma visita de estudo cheia de emoções e de vivências inesquecíveis.**

Os cerca de 30 alunos, acompanhados pelos professores Victor Fernandes e Célia Branco, viajaram até Lisboa, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de competências adquiridas durante o ano letivo. A “aventura” iniciou-se no dia 4 de

junho, com uma visita ao número 16 da rua Coelho da Rocha, Casa Fernando Pessoa, onde realizaram uma animada e dinâmica sessão literária, visitaram a biblioteca pessoal e o banco de poesia, para além de visualizar o quarto onde o emblemático escritor português passou os últimos 15 anos da sua vida. O Centro Cultural de Belém foi a paragem seguinte, mais precisamente o Museu Berardo, para uma visita guiada por dois artistas plásticos à exposição temporária aí paten-

te, Vanguardas históricas na Coleção Berardo, que despertou enorme interesse nos alunos. Os guias não tiveram mãos a medir com tanta interação por parte dos estudantes.

O dia seguinte iniciou-se bem cedo com uma visita ao *Diário de Notícias*, o mais antigo diário informativo impresso ainda em circulação, onde os alunos adquiriram algumas noções básicas de jornalismo e ficaram a conhecer a história do DN. Para além desta vertente teórica, os alunos, em grupos de dois elementos, tiveram a oportunidade de elaborar uma primeira página personalizada com as notícias mais “quentes” do dia.

A reação dos alunos foi sempre a melhor, demonstrando grande interesse e receptividade em relação aos locais visitados e aos conhecimentos adquiridos.





# Desporto Escolar



**Ricardo Gomes**  
Coordenador do Desporto  
Escolar da Epralima

## Balanço do Desporto Escolar

Ano Letivo 2011.2012

No presente ano letivo, o grupo de educação física, coordenado pelo professor Ricardo Gomes, levou a cabo diversas atividades, que tiveram como objetivos primordiais a oportunidade de competição que, por vezes, por dificuldades de ordem social e económica, grande parte dos nossos alunos não consegue junto dos clubes, a prática regular da atividade desportiva, ajudando a reduzir os níveis elevados de obesidade existentes na nossa sociedade. De resto, a prática desportiva melhora aspeto físico e a saúde dos nossos alunos, promove as competências físico-desportivas dos jovens junto de outras escolas e da nossa comunidade local, e desenvolve o relacionamento interpessoal e intrapessoal dos discentes.

O corta-mato (Escolar - Distrital), Compal Air 3x3 (Escolar - Distrital - Regional), a competição de Natação, Futsal e Atividades Rítmicas Expressivas (Danças Urbanas) do CLDE de Viana do Castelo e o encontro final de Ginástica Acrobática e Dança foram atividades com elevada visibilidade para os nossos alunos.

**Em termos classificativos, apresentamos os seguintes resultados:**

**Natação** | 1.º lugar do quadro Competitivo do Escalão de Júniores Masculinos - Prova 50 metros Costas - Rui Vieira (Cozinha/Pastelaria);

**Atividades Rítmicas Expressivas** | 1.º lugar do Quadro Competitivo do Escalão de Júniores Misto - Nível Básico - Várias Turmas (Serviços Jurídicos / Animador Sócio Cultural);

**Futsal** | 3.º lugar do Quadro Competitivo do Escalão de Júniores Masculino - Várias Turmas (Empregado Comercial / Marketing).

No **corta-mato** Distrital, realizado em Caminha, os nossos alunos tiveram prestações muito positivas, numa prova muito exigente em que o ambiente entre os alunos participantes foi extremamente saudável.

No **Compal Air 3x3**, a equipa participante na competição distrital no escalão de Júniores Feminino (Desenho Digital 3D), obteve um lugar de destaque, o que permitiu o apuramento para a competição regional que se realizou em Famalicão.

Nos encontros internos de **Ginástica Acrobática e Danças Urbanas**, os nossos alunos apresentaram esquemas coreográficos de elevada qualidade. Mais uma prova das competências físico-desportivas dos nossos alunos.

Em síntese, todas as atividades realizadas, interna e externamente, pelos nossos alunos, tiveram classificação extremamente positiva, o que demonstra a dedicação, interesse e gosto pelo trabalho que é realizado pelos alunos e professores responsáveis.

**A TODOS os que participaram nas atividades a nossa congratulação.**

### Estimados Alunos

“ O Desporto é Vida... A vossa participação ativa nas atividades desportivas é uma mais-valia para o melhoramento da vossa saúde, bem-estar e autoestima, bem como para a vossa valorização pessoal enquanto estudantes e futuros homens/mulheres de sucesso.

O Desporto Escolar é uma mais-valia para o vosso currículo pedagógico, uma vez que tem influência positiva na vossa participação nas atividades realizadas interna e externamente!

Atreve-te a seres mais valorizado a teres mais sucesso.

Contamos com a participação de TODOS nas atividades propostas neste ano letivo de 2012/2013”



# R

## eportagem



**ExpoProfissional**  
De 30 de maio a 1 de junho de 2012

## Epralima organizou mostra de cursos com programa diversificado

Promovida pela comunidade escolar da Epralima, a ExpoProfissional realizou-se de 30 de maio a 1 de junho, na sede da escola. Na sessão de abertura, o diretor delegado, João Luís Nogueira, destacou a oportunidade de, através da “escola em festa, a instituição pretender dar a conhecer à comunidade socioeconómica a opção vocacional e a escolha dos diferentes cursos confiados aos melhores professores”, para os quais reclamou “comprometimento” e “reciprocidade”.



“A qualificação e a preparação dos alunos para a vida são visíveis nos diferentes certames e são uma garantia da qualidade do trabalho efetuado pela Epralima há vários anos”, adiantou António Vassalo Abreu, dirigente da Epralima, perante uma numerosa plateia de alunos da escola profissional, à qual se juntou um grupo de estudantes da Escola António Feijó (Ponte de Lima).

Proferidos os discursos habituais, seguiu-se, ainda no Auditório, o momento mais aguardado de todos no dia inaugural, com o visionamento do divertido LipDub (videoclipe musical baseado na sincronização labial) a provocar ruidosos aplausos nas centenas de alunos ali presentes, antes de toda a comunidade se dirigir para o recinto exterior a fim de assistir ao já tradicional hastear da bandeira verde, símbolo do projeto Eco-escolas, galardão da educação ambiental instituída no seio da escola, há quatro anos, por uma equipa restrita de professores, com a ajuda dos alunos. De seguida, todos estiveram atentos à atividade de ginástica acrobática protagonizada por um grupo de discentes da Epralima, que, com arrojo, habilidade e rara beleza, conseguiu cativar o público, no qual se incluía Francisco Araújo, presidente da escola profissional.

Com os olhos postos no mercado de trabalho, os alunos, orientados pelos respetivos diretores de curso, encontraram nesta mostra uma boa oportunidade para um contacto mais estreito com as profissões, em áreas tão diversas como a hotelaria e a restauração; a estética e a saúde; a comunicação, o marketing e o comércio; a animação social e o apoio à infância; a eletrónica e as energias renováveis; para lá das formações de lápis e papel como contabilidade, serviços jurídicos ou banca e seguros, aliadas a diversa informação disponível.

Como habitualmente, o balcão dos cursos de cozinha e restauração, com as suas iguarias e cocktails, adoçou a boca e alimentou o estômago de todos aqueles que ousaram enfrentar a canícula. De resto, a poucos metros, o stand das alunas de Manicura / Pedicura, em parceria com os colegas de Emprego Comercial, recebeu um grande número de visitantes, atraídos pelas suaves massagens das alunas e por um recheado cabaz de produtos de beleza. No interior de um dos blocos, o “Mundo das Marcas” primou pelo bom gosto na escolha dos logótipos, das músicas e das cores, conferindo um ambiente acolhedor e refrescante a um espaço onde a bola de cristal suspensa gerou efeitos especiais, recriando uma época também ela muito peculiar, a dos anos 80.

**Além da mostra de cursos, o evento incluiu seminários, provas de aptidão profissional, atividades desportivas / radicais, dramatizações, ginástica acrobática, tendas afetas ao ensino superior, insufláveis, música e dança.**

### **Robô trajado dança ao som da concertina**

Dois dos projetos pioneiros patentes ao público foram o carrinho solar e o robô programado pela turma de Técnico de Gestão e Programação de

Sistemas Informáticos, e cujas habilidades foram, na sessão de abertura, acompanhadas ao som da concertina dedilhada por José Pedro Fernandes. O enfeitado robô, que recentemente arrecadou o primeiro prémio num dos concursos da RoboParty, foi, ao lado do carrinho solar, um dos mais sofisticados “brinquedos” presentes no recinto da mostra.

Segundo António Campos, o robô “realiza várias tarefas, desde seguir uma linha preta em contraste com um fundo branco até à deteção de obstáculos através de sensores infravermelhos, além de executar passos de dança, a partir de um comando.”

Por curiosidade, refira-se que ao software usado para programar o robô, mais o integrado, ou seja, a peça programada, dá-se o nome de “Picaxe”.

A estes projetos, juntou-se um trabalho pioneiro referente a uma **produção multimédia (Epralima TV), integrado na PAP (Prova de Aptidão Profissional) do aluno Pedro Beites, do curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade.**

### **Seminários direcionados para o mundo do trabalho**

Do diversificado programa, destaca-se o seminário “**Profissões Jurídicas – Saídas Profissionais**”, realizado no derradeiro dia da feira. Inserida nas atividades de PAP de diversos elementos da turma de Técnico de Serviços Jurídicos, a conferência constituiu um momento pedagógico para 26 alunos em fim de ciclo de estudos. David Marques da Silva, conhecido causídico da praça arcuense, esmiuçou, diacronicamente, o conceito de “advogado”, aludindo a diversas curiosidades a ele ligados. De entre tantas notas históricas partilhadas com o auditório, ficou a saber-se que, em 1913, Regina Quintanilha foi a primeira mulher advogada em Portugal, muito tempo depois das origens da advocacia, que remonta ao tercei-





ro milénio antes de Cristo. O convidado lembrou a mensagem do professor Castanheira Neves, deixada quando aquele frequentou os bancos da Faculdade de Direito de Coimbra. “Antes da questão do advogado, temos de perceber a questão do homem”, inserido “num meio social ordenado”, disse.

“Um advogado é um participante da justiça a quem compete de forma exclusiva o patrocínio das partes com direito à proteção do segredo profissional”, em estreita relação, de resto, com a legislação atual, segundo a qual “a advocacia é o exercício de uma função de interesse público por uma entidade privada com independência perante qualquer entidade pública e privada”, salientou.

À profissão de advogado ligam-se correntemente razões éticas e de consciência. “A pessoa humana tem o direito a ser defendida, mas o causídico não deve ser uma consciência alugada, pelo que, se aquilo que lhe pedem não corresponde ao que acha, o advogado não deve aceitar o patrocínio”, completou David Marques da Silva.

## “O mais difícil é dar o primeiro passo”

Destinado a um público de finalistas (12.º ano), a **conferência “Mercado do trabalho, aqui vou eu”**, promovida por João Manuel Esteves, diretor da In.Cubo, e por Adelaide Carvalho, do Centro de Emprego de Arcos de Valdevez, satisfez muitas dúvidas daqueles que se confrontam com o dilema de prosseguirem os estudos ou de tentarem uma oportunidade no cada vez mais exigente mercado de trabalho ou, em alternativa, de criarem o seu próprio negócio.

Sob o lema, “Alimenta a tua ideia na In.Cubo”, a Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras, através de João Manuel Esteves, pretende sacudir a apatia enraizada em muitos jovens do território. “O mais difícil é dar o primeiro passo, é tirar os jovens



da sua zona de conforto.” E porque “há mais gente a desistir do que a falhar”, é necessário incutir no empreendedor a ideia de que “o erro e o falhanço fazem parte da aprendizagem”, vincou.

Certo é que a promoção dos estágios profissionais assume uma importância acrescida quer para os emprega

dores quer para os jovens até 30 anos. “O estágio profissional é uma boa porta para escancarar as portas do mercado de trabalho”, sublinhou Adelaide Carvalho, adiantando que estes estágios de nove meses propiciam uma “transição entre os percursos de qualificação e os percursos profissionais”.



## Três perguntas a Soraia Morgadinho, responsável pela campanha de solidariedade

### 1. Qual o balanço da campanha de voluntariado levada a efeito por ocasião da ExpoProfissional?

Angariei cerca de €60 com a venda de bolos e juntei algum calçado e bastante roupa. Na doação da roupa, contribuíram várias pessoas, desde os 18 aos 60 anos, com roupa de todo o tipo, de inverno e de verão, com diversos tamanhos e em bom estado, tanto para homem como para mulher e criança.

### 2. Quem vai ser beneficiado com esta campanha?

Esta campanha tem como público-alvo as famílias mais carenciadas de Ponte da Barca, por intermédio da Loja Social.

### 3. Quais as principais carências da população da região?

As principais carências da população da região dizem respeito à alimentação e ao vestuário.



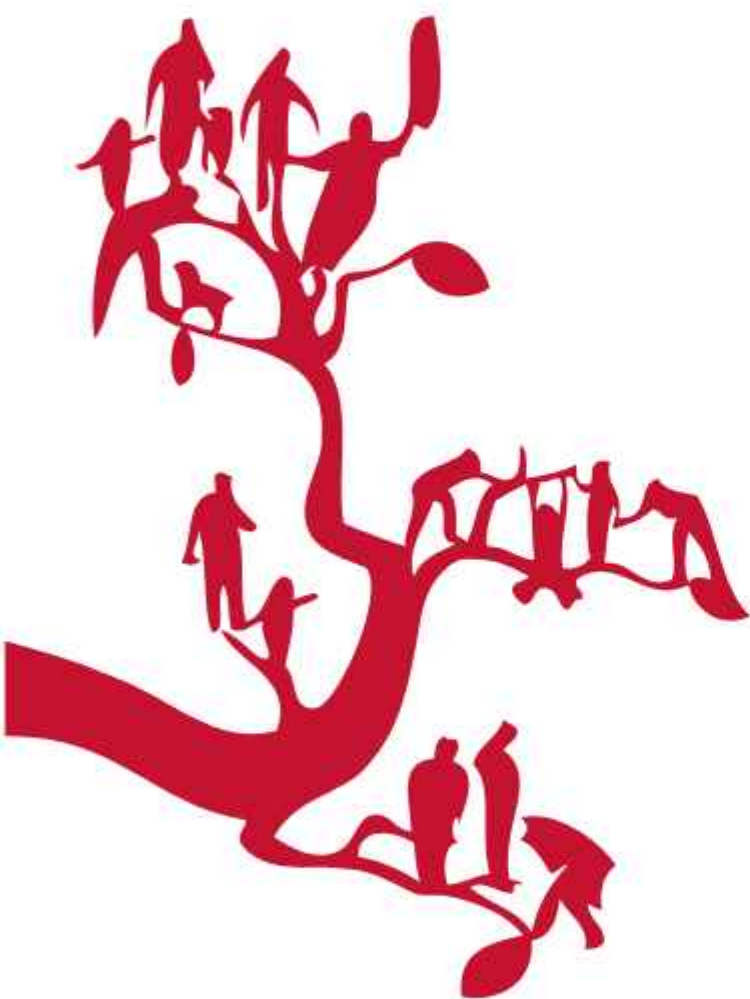
## Dia Mundial da Criança

No último dia da feira, 1 de junho, dezenas de crianças de diversas instituições de ensino visitaram o espaço da feira para celebrarem o dia a elas dedicado. As atenções dos petizes voltaram-se, imediatamente, para os insufláveis, para a dança, para as pinturas e para as peças dramatizadas. As alunas do curso de Técnico de Animador Sociocultural animaram e interagiram com as crianças, que viveram momentos de alegria, como só elas sabem transmitir.

É justo notar que o outro grande momento recreativo coincidiu com as bem-sucedidas atuações de ginástica dos alunos da Epralima, que prenderam o público com as suas acrobáticas e bonitas coreografias.



# Gerações Epralima



**“...se quiserem mesmo seguir pela via profissional, não desistam, pois, o ensino profissional proporciona-nos mais oportunidades de trabalho...”**

O “Gerações” inicia mais um ano letivo dando a conhecer dois alunos, irmãos, Marta Moreira, do curso Técnico de Serviços Jurídicos (2009/2012), e Cláudio Moreira, do curso Técnico de Informática / Gestão.

De Refoios, Ponte de Lima, estes ex-alunos contam-nos um pouco do seu percurso de ensino na Epralima e como o recomendam aos jovens de hoje.

O ensino profissional vai dando cartas no meio local e, como a jovem Marta Moreira referiu, optar pela via profissional é **“ter mais probabilidades em ingressar no mundo do trabalho e no ensino superior”**.

A razão que a levou a frequentar Serviços Jurídicos foi o facto de o curso ser novo. Decisão apoiada pelas **“boas referências que me haviam dado sobre a escola”**, aliada também ao facto de um curso profissional nos **“atribuir competências especializadas, através das quais podemos ingressar no mercado de trabalho”**.

Fazendo um balanço positivo dos três anos de curso, Marta Moreira acha que o ensino profissional e a escola em si propiciam um futuro promissor. **“Se quiserem mesmo seguir pela via profissional, não desistam, pois, o ensino profissional proporciona-nos mais oportunidades de trabalho”**.

**“...qualidade do ensino, mais saídas profissionais e proximidade...”**

**“(...) a Epralima é ... uma boa instituição de ensino, onde os jovens podem ter uma excelente formação.”**

Cláudio Moreira optou por frequentar um curso profissional, porque este **“abrir-me-ia mais portas para o ingresso no mercado de trabalho”**, e **“este tipo de ensino atribuir-me-ia mais competências práticas e técnicas do que o ensino regular”**.

Apaixonado pela área da informática, este jovem apostou nesta vertente, porque **“estava em forte desenvolvimento”** e, também, porque **“a nível de futuro, dar-me-ia mais garantias profissionais”**.

Para Cláudio Moreira, as três razões que o levaram a escolher a Epralima como a instituição de ensino a frequentar foram a **“qualidade do ensino, mais saídas profissionais e proximidade”**.

No final da nossa conversa, salientou que, caso os alunos não pretendam continuar a estudar, **“o ensino profissional é a melhor opção, porque deixa os alunos, no final do curso, preparados para poderem ingressar no mercado de trabalho, visto que, ao longo do curso, lhes são incutidos elevados conhecimentos práticos e técnicos para o desempenho da atividade profissional escolhida”**.



Na educação dos jovens, o encarregado de educação é sempre uma figura importante.

Nesta reportagem, estivemos à conversa com Maria da Conceição Lima, que diz ter apoiado sempre os seus educandos na decisão de frequentarem um curso profissional, pois **“dá-lhes muitas bases para a sua formação pessoal e profissional”**.

Sublinhou que esta é **“uma boa instituição de ensino, onde os jovens**

**podem ter uma excelente formação”**.

Considera que eles têm mais probabilidades de conseguirem um emprego com um curso profissional do que com o ensino regular, pois **“os conteúdos lecionados são mais específicos e, depois, os estágios permitem-lhes ter uma outra visão do futuro profissional”**.



## Como define a instituição Epralima?

**Marta Moreira** – “Bastante profissional e acolhedora”.

**Cláudio Moreira** – “Determinante”.

**Maria da Conceição Lima** – “Uma instituição que tem vindo a progredir, sempre com bons profissionais e um bom ambiente”.



## PERFIL

**Nome** | Cláudio Joaquim de Lima Moreira  
**Morada** | Lugar Nogueira – Refoios do Lima  
**Idade** | 27 Anos  
**Curso** | Técnico de Informática / Gestão  
**Polo** | Arcos Valdevez

**Nome** | Marta Sofia de Lima Moreira  
**Morada** | Refoios do Lima – Ponte de Lima  
**Idade** | 19 Anos  
**Curso** | Técnico de Serviços Jurídicos  
**Polo** | Arcos de Valdevez  
**Ano Letivo** | 2011/2012  
**Turma** | T

**Nome** | Maria da Conceição Lima  
**Morada** | Refoios do Lima  
**Idade** | 56 Anos  
**Habilitações literárias** | 4.º ano



# A fechar



## Ano letivo 2012.2013

O nosso trabalho começa, antes de mais, com uma saudação de boas-vindas à Epralima, uma escola onde cada aluno é único!

A todos os que decidiram juntar-se a nós pela primeira vez, este ano letivo, vão encontrar na Epralima um projeto educativo consistente, ajustado às necessidades dos alunos. Gostaríamos, desde já, de deixar a promessa de que privilegiamos e promovemos os laços familiares e a união entre toda a comunidade escolar.

O ensino de rigor com elevados níveis de aprendizagem, reforçado por valores como a amizade e a solidariedade, garantem que o aluno sinta segurança e obtenha melhores resultados.

Ambiente seguro, alunos satisfeitos e motivados, professores habilitados com visão centrada na atualidade são a nossa forma de estar. Sendo a Epralima um projeto educativo de forte raiz familiar, damos as boas-vindas a todos: alunos, pais, professores e demais colaboradores para que com alegria e empenho iniciemos a nossa atividade.

É com amor pela educação, que trilhamos novos caminhos, desejando que este ano letivo seja, para esta grande família que é a Epralima, um ano onde os nossos projetos e os nossos objetivos são alcançados, sempre com compromisso, dedicação e responsabilidade.

O início do ano letivo é sempre uma fase de grande entusiasmo e expectativa. Votos de um bom ano letivo para todos.

**A direção**





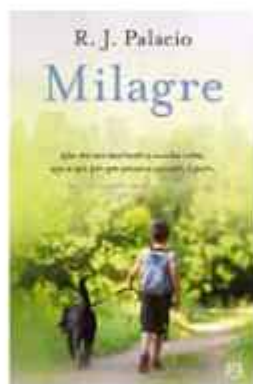
## Livros

### “Luz Breve” de Alyson Noël

€12,90

#### Detalhes

Se acham que sabem o que é estar morta... se acham que é só uma eternidade de música de harpa e de nuvens que servem de sofás... bem, pensem melhor. Já ouviram dizer que a vida continua? Pois continua mesmo. Muito para lá do ponto em que toda a gente pensa que ela parou. Acreditem no que vos digo: estou morta há mais de um ano, e desde o momento em que atravessei a ponte para o outro lado... bem, foi nessa altura que as coisas começaram a tornar-se realmente interessantes.



### “Milagre” de R. J. Palacio

€15,90

#### Detalhes

«Não vou descrever o meu aspeto. Seja o que for que possam pensar, é pior. August nasceu com uma deficiência genética que faz com que o seu rosto seja completamente deformado. Quando nasceu, os médicos não tinham esperança de que sobrevivesse, mas sobreviveu. Vários anos e muitas cirurgias depois, August vai, aos 10 anos, enfrentar o maior desafio da sua vida. A escola. Contado a várias vezes, é uma história emotiva das dificuldades que tem de superar uma criança com uma terrível deformação e um relato do milagre que é a vida.»

### “A Casa dos Sonhos” de Liz Fenwick

€15,50

#### Detalhes

Poderá uma casa sarar um coração destroçado? Quando a artista Maddie herda uma casa na Cornualha, logo após a morte do marido, ela espera que isso seja o novo começo de que ela e enteada Hannah precisam desesperadamente. Trevenen é linda, mas negligenciada, uma casa rica em história. Maddie está encantada com ela e determinada a saber o máximo sobre o seu passado.

Quando descobre as histórias das gerações de mulheres que viveram lá antes, Maddie começa a sentir que a sua vida está de alguma forma ligada àquelas paredes. Mas o sonho de Maddie de uma vida tranquila no campo está muito longe da realidade que enfrenta. Ainda a lutar com a sua dor e com Hannah, Maddie é incapaz de encontrar inspiração para a sua pintura e percebe que pode enfrentar a perspectiva de ter de vender Trevenen, agora que começou a amá-la. E enquanto Maddie e Hannah desvendam o passado de Trevenen, a casa revela segredos que ficaram ocultos durante gerações. Um livro maravilhoso cheio de romance e mistério.



## Portugueses Pelo Mundo Vol.2

De RTP

€17,99

### Detalhes

Histórias de gente da nossa terra que atravessou a fronteira e procurou outras paragens... Portugueses Pelo Mundo é um programa da RTP que conta já com vários episódios e que descobre a vida escolhida pelos portugueses em paragens como Rio de Janeiro, Los Angeles, Cidade do México, Pequim, Oslo, Maputo, Londres, Barcelona, os destinos desta 2.ª Temporada de Portugueses Pelo Mundo.



## Fúria de Titãs (Blu-ray 3D + 2D)

Jonathan Liebesman, Sam Worthington, Liam Neeson, Ralph Fiennes

€34,99

### Detalhes

Uma década depois de derrotar o monstruoso Kraken, Perseus tenta afastar-se e abraçar uma vida simples dedicada à pesca e ao seu jovem filho. No entanto, desencadeia-se uma guerra entre os deuses (enfraquecidos pela falta de devoção humana) e os Titãs, prisioneiros de longa data, agora liderados pelo temeroso Kronos. Traído por Hades, Zeus é capturado e levado para o Submundo. Cabe agora a Perseus, mais uma vez, encontrar Zeus e acabar com os Titãs e com o seu plano de dominar o mundo.

## Comprámos Um Zoo

Cameron Crowe, Matt Damon, Scarlett Johansson

€14,99

### Detalhes

A inesquecível interpretação de Matt Damon vai tocar-lhes o coração, neste filme inspirador, baseado numa história verídica e dirigido pelo aclamado realizador Cameron Crowe. Damon representa o papel de Benjamin Mee, um pai sozinho a lutar pela sobrevivência da família. Decide que necessitam todos de um novo começo.

Assim, ele e os dois filhos mudam-se para o mais inesperado dos locais: um jardim zoológico na mó de baixo com um vasto grupo de animais exóticos e carentes. Tendo de lidar com cobras em fuga, um urso deprimido e um tigre doente, Benjamin percebe que está enterrado até aos cabelos nesta desconcertante e selvagem aventura. Mas, com a ajuda de Kelly (Scarlett Johansson), a resoluta e corajosa zeladora do zoo, Benjamin e os miúdos podem passar na inspeção e organizar uma triunfal inauguração.





## Música

### Two Door Cinema Club

**Beacon**  
CD (CD Álbum)

€13,49

Trio irlandês responsável por Tourist History, disco maior de 2010, cheio de melodias pop bastante trauteáveis e com pequenas brincadeiras afro-beat e indie rock, os Two Door Cinema Club estão de regresso com Beacon, disco com o selo da Kitsuné, a mais cool das editoras independentes.



**Bloc Party**  
**Four (Deluxe Edition)**  
CD (CD Álbum)  
€17,99

Após um hiato de quatro anos e com um disco a solo de Kele pelo meio, os britânicos Bloc Party estão de regresso com "Four", o 4.º disco de originais.

### Azeitonas

**Em Boa Companhia Eu Vou (CD+DVD)**  
CD (CD Álbum)  
€19,90

Em dezembro de 2010, os Azeitonas deram um concerto no Teatro Sá da Bandeira, no Porto que ficará para sempre na memória da banda e dos 1200 fãs que esgotaram a sala. Esse concerto vê agora a luz do dia no DVD "Em Boa Companhia eu Vou", o primeiro da banda. É o culminar de dois anos de estrada a conquistar um público que tem manifestado, de dia para dia, a sua crescente fidelidade à banda, como se pode comprovar através do filme realizado por André Tentugal.

A edição vem acompanhada com a primeira edição física (em CD) do álbum "Salão América", até agora apenas disponível em versão digital no site da banda.





## Teste de cultura geral

**1- O Brasil foi oficialmente descoberto por:**

- A) Tristão da Cunha
- B) Pedro Álvares Cabral
- C) Cristóvão Colombo
- D) Afonso de Albuquerque

**2- Qual o maior rio nascido em Portugal?**

- A) Tejo
- B) Douro
- C) Mondego
- D) Vouga

**3- Quem inventou o cinema?**

- A) Os irmãos Marx.
- B) Os Irmãos Lumière.
- C) Charlie Chaplin
- D) Alexander Graham Bell

**4- Complete o provérbio português: "Nem tudo o que luz é..."**

- A) ouro.
- B) prata.
- C) brilhante.
- D) energia elétrica.

**5- Qual a localidade do distrito de Santarém conhecida pelos seus fenómenos estranhos?**

- A) Entroncamento
- B) Tomar
- C) Abrantes
- D) Santarém

**6- O Canadá fica na...**

- A) América do Norte
- B) Ásia
- C) América Central
- D) América do Sul

**7- Quem é o autor do livro "A Rainha Margot"?**

- A) Balzac
- B) Victor Hugo
- C) Oscar Wilde
- D) Alexandre Dumas

**8- Qual o cume mais alto do mundo?**

- A) Evereste
- B) Monte Branco
- C) Vesúvio
- D) Himalaia

**9- Em que ano chegou Vasco da Gama à Índia?**

- A) 1499
- B) 1500
- C) 1502
- D) 1498

**10- Em que cidade portuguesa fundou a Rainha Santa Isabel, esposa do rei D. Dinís, um convento?**

- A) Lervão
- B) Aveiro
- C) Coimbra
- D) Lisboa

**11- Qual o nome de um gigante morto por uma pedra lançada pelo pastor David?**

- A) Adamastor
- B) Golias
- C) Atlas
- D) Cíclope

**12- Qual o Estado mais pequeno do mundo?**

- A) Pirinéus
- B) Vaticano
- C) Andorra
- D) Mónaco

Soluções

1-B) 2-C) 3-B) 4-A) 5-A) 6-A) 7-D) 8-A) 9-D) 10-C) 11-B) 12-B



# EPRALIMA



**Propriedade** | escola profissional do alto lima C.I.P.R.L.

**Presidente** | Francisco Rodrigues de Araújo

**Diretor delegado** | João Luís de Matos Nogueira

**Diretora pedagógica** | Maria José Marinho Amaral

**Coordenadora editorial** | Natália Fernandes

**Conselho de redação** |

Armando Brito

Daniel Dias

Marta Cunha

Natália Fernandes

**Design gráfico e layout** | Daniel Dias

**Colaboradores** |

Armando Brito

Celeste Silva

Céu Branco

Daniel Dias

Dora Brandão

Eduardo Teixeira

João Luís de Matos Nogueira

Júlia Guerra

Maria José Marinho Amaral

Marta Cunha

Natália Fernandes

Ricardo Gomes

Rui Vieito

Sandra Veloso

Silvia Torres

Sofia Brito

Susana Pereira

Vanda Pinto

**Impressão** | Artes Gráficas - Bacelar & Irmãos, Lda

**Periodicidade** | Quadrimestral

**Tiragem** | 1000 exemplares

**Depósito legal** | 294774/09

**ISSN** | 1647-7227

Os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores e não vinculam a Epralima.

Esta revista está escrita ao abrigo do novo acordo ortográfico

Distribuição gratuita

editorial

Destaque | Provas de Aptidão Profissional

Fotorreportagem | Jantar da Comunidade Educativa

Entrevista | Casos de sucesso da Epralima

Espaço do aluno

Perspetivas

Epralima em ação

Opinião/Educação | Eduardo Teixeira

Centro de Projetos da Epralima

SPOVIVA

Eco-Escolas

Cursos

Ensino Superior

Visitas de estudo

Desporto escolar

Reportagem | ExpoProfissional

Gerações Epralima

A fechar...

Cartaz cultural

Teste cultural





### **Sede**

R. Dr. Joaquim Carlos  
Cunha Cerqueira  
Apartado 102  
4974 - 909 Arcos de Valdevez

t. 258 520 320  
f. 258 520 329

info@epralima.pt

### **Delegação**

Fonte Cova, Paço Vedro  
Magalhães  
4980 - 548 Ponte da Barca

t. 258 480 120  
f. 258 480 129

### **Delegação**

Avenida António Feijó  
Casa da Graciosa  
4990 - 029 Ponte de Lima

t. 258 480 125

### **Centro Técnico - Epralima**

Centro de Formação e  
Exposições de Arcos de  
Valdevez  
Passos - Guilhadeses  
Apartado 102  
4994 - 909 Arcos de Valdevez

t. 258 520 327  
f. 258 520 328



/epralima | [www.epralima.pt](http://www.epralima.pt) | [info@epralima.pt](mailto:info@epralima.pt)

